

AUMENTADAS ATÉ EM 66% AS PASSAGENS DOS ONIBUS

ENQUANTO ERA CAÇADO NO MORRO POR 800 POLICIAIS:

A majoração entrará em vigor depois de amanhã — As linhas mais atingidas foram as dos subúrbios — Apesar da escorchantes elevação tarifária, os empresários não estão obrigados a introduzir melhorias em seus serviços — (Texto na 2ª página)

«CABELEIRA» FUROU O CÊRCO E APRESENTOU-SE À JUSTIÇA!



ESTA CABEÇA ESTAVA A PRÊMIO!

Este é Luiz Bernardo da Silva ("Cabeleira") que, driblando todo o aparelho policial carioca, se apresentou sensacionalmente em São João de Meriti. Sua cabeça estava a prêmio e a polícia tinha um só objetivo: vingança!



Em São João de Meriti, de onde o dia 30 — afirmou "Cabeleira" ao repórter da IMPRENSA POPULAR

Entregou-se ao juiz de S. João de Meriti, na manhã de ontem — Em declarações à IMPRENSA POPULAR, o famoso marginal nega a sua responsabilidade na morte do investigador Eugênio Parada — Cereado o Fórum meritiense por policiais cariocas, sedentos de vingança — O juiz solicitou a proteção do Exército, para garantir o preso confiado à sua guarda

Furando o cerco de 800 policiais cariocas, que há nove dias sitiavam o morro do Cruzeiro, Luiz Bernardo da Silva, o "Cabeleira", apresentou-se ontem, às 8,30 horas da manhã, ao juiz Moacyr Marques Morada, de São João de Meriti, acompanhado do advogado Wilson Mirza Abramo.

CERCADO O FÓRUM — Logo logo foi conhecida a notícia da apresentação de Luiz Bernardo da Silva, os investigadores cariocas que sitiavam o morro do Cruzeiro, na Penha, deslocaram-se para o vizinho Município, passando a cercar o Fórum. No meio da multidão, a reportagem da IMPRENSA POPULAR teve a oportunidade de constatar que os policiais do DFSP pululavam, disfarçados, mas traídos pelos revólveres que conduziam e pelos cachinhos que trocavam.

O JUIZ PEDIU PROVIDÊNCIAS — Em face da evidente disposição dos elementos do DFSP, de trucidar Luiz Bernardo da Silva, que se encontra sob a sua custódia, o juiz Moacyr Marques Morada telefonou para o general Amaury Kruehl, solicitando providências que garantissem a vida do preso. O Chefe de Polícia enviou para S. João de Meriti o titular da Delegacia de Vigilância, Delegado Diogenes de Barros Sarmiento, cuja presença, contudo, pelo que vimos, não teve nenhum efeito sobre os investigadores e detetives do DFSP, cujos intentos de vingança não arrefeceram. De fato, as últimas horas da noite de ontem, a rua Dr. Arruda Nogueira, onde fica situado o Fórum, permaneceu ocupada por centenas de policiais cariocas armados, dispostos a praticar um covarde massacre.

COM «CABELEIRA»

No gabinete do juiz Moacyr Marques Morada, onde um pequeno exército de repórteres e fotógrafos o assediava, «Cabeleira» prestou alguns esclarecimentos ao nosso jornal.

Mas instruído pelo seu advogado, Cabeleira afirmou que a justiça é que caberia dizer se lhe cabe culpa ou não pela morte do investigador Eugênio Parada, cuja autoria nega. «Cabeleira» reconhece apenas sua responsabilidade pelo ferimento recebido pelo investigador Silvano Ferreira.

FORA DO MORRO — HA VÁRIOS DIAS — Quanto ao cerco policial ao morro do Cruzeiro e as notícias de que teria trocado, (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Esta é apenas um aspecto da massa popular que tomou conta da Rua Dr. Arruda, onde fica localizado o Fórum de São João de Meriti, quando se soube que «Cabeleira» ali estava. Maturados a essa multidão, dezenas de policiais armados e bem municiados esperavam uma oportunidade para fuzilar o preso

Já Engatilhado Novo Aumento no Preço do Gás

Desde o dia primeiro o carioca está pagando mais 25 centavos por metro cúbico do combustível — O DNIG, contudo, já estuda nova majoração, em face da alta do dólar

A pretexto de cumprir as obrigações salariais com seus empregados que recentemente obtiveram um reajustamento de vencimentos, a Light está cobrando ao carioca, desde o dia 1º do corrente, 25 centavos a mais por metro cúbico de gás consumido e, agora, com a alta do dólar, já se anuncia a possibilidade de um novo aumento a ser solicitado, pela Light ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, tendo como argumento a elevação (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ★ Terça-Feira, 6 de Maio de 1958 ★ N.º 2.405

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

150

Cabo Frio em Pêso Acolheu Festivamente Luiz Carlos Prestes

Enorme multidão empurrou o carro em que viajava o líder popular desde a entrada da cidade até a sede da Prefeitura — Saudado em sessão especial na Câmara pelo prefeito, o presidente do legislativo e representantes de diferentes partidos — Falou ao povo da sacada — Recepções no Clube Tuiú de Arraial e no Sind. dos Arrumadores

CABO FRIO, 5 (JP) — Há vários dias a cidade se vinha preparando para receber a visita de Luiz Carlos Prestes, marcada para o dia de ontem, domingo. Uma grande delegação de moradores desta cidade amanheceu em Arraial, para aí integrar-se na comitiva do líder popular.

EM ARRARAUMA — As 10,30, viajando em companhia de sua filha Andréa Leocádia e de sua irmã Lúcia, além de outras pessoas do Rio e de Niterói, Prestes chegou à cidade de Arraial. Já se havia formado uma caravana de cidadãos da localidade, ocupando vários automóveis. Prestes foi recebido na residência do sr. Joaquim Rosa, numa breve parada em que famílias da localidade o cumprimentaram.

A ENTRADA DA CIDADE — Girândolas de foguetes e morteiros anunciaram a passagem de Luiz Carlos Prestes pela ponte que dá acesso a Cabo Frio. Tocava a

banda de música municipal e praticamente toda a população confluía para aquela localidade, entre vivas a Prestes, à democracia e à independência nacional, o carro



PRESTES

em que viajava o ex-senador carioca, desligando o motor, foi empurrado pela grande massa popular, até à sede da Prefeitura, num percurso de cerca de três quilômetros.

HOMENAGEM DA CÂMARA — Uma sessão especial, reunida a Câmara Municipal para a homenagem especial programada. O presidente da Câmara, abrindo os trabalhos, convidou Prestes a tomar parte na sessão, estendendo-lhe uma cadeira e a água e a limpa. No recinto, além dos vereadores, foram introduzidos os presidentes das organizações sindicais, autoridades presentes e uma senhora representando a "mãe do cidadão".

O primeiro orador da sessão foi o prefeito, sr. Nivaldo Pereira Couto, manifestando a grande satisfação do governo local e dos municípios em receber naquela tradicional cidade fluminense a presença de Luiz Carlos Prestes e sua comitiva. O representante do PSP disse que seu partido foi contra o fechamento do Partido Comunista e a cassação dos mandatos parlamentares, pelo que continuava confiante em Luiz Carlos Prestes, senador da República. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ESTUPIDEZ, VIOLÊNCIA E DESRESPEITO À LEI

Quê o aparecimento de Luiz "Cabeleira" perante o juiz de São João de Meriti, a polícia carioca acaba de proporcionar, à opinião pública, um espetáculo de um auto e estrondoso fracasso. Com efeito, mobilizando algumas centenas de investigadores e milicianos, virtuosos de todos os tipos e um variado arsenal onde nem mesmo faltaram lança-chamas, os comandados do general Kruehl demonstraram que, mesmo com tão poderosos recursos, não é isto o que lhes faz falta.

Estupidez, violência e desrespeito à lei — Mas não para espantar, com violência, a nova quadrilha desta vez de covardia, de desrespeito à vida alheia e à lei, que os profanos matadores da ordem, da segurança coletiva e da legalidade cometeram a favor, no instante em que invadiram as fronteiras do Estado do Rio para cercar o Fórum, a sede da justiça meritiense, onde o marginal perseguido procurou abrigo. Sedentos de vingança, a partir do instante, na manhã de ontem, em que foi conhecida a notícia da apresentação de «Cabeleira» às autoridades do vizinho Município, centenas de policiais cariocas cercaram o morro do Cruzeiro, na Penha, deslocaram-se para o vizinho Município, passando a cercar o Fórum. No meio da multidão, a reportagem da IMPRENSA POPULAR teve a oportunidade de constatar que os policiais do DFSP pululavam, disfarçados, mas traídos pelos revólveres que conduziam e pelos cachinhos que trocavam.

UNIDA A «ORLA MARITIMA EM TORNO DE SEUS CANDIDATOS



Enorme multidão, constituída pelos marítimos e suas famílias, compareceu ao churrasco oferecido aos srs. Waldir de Melo Simões, Armando Maia e Lucilo Machado, candidatos, respectivamente, a deputado federal e a vereadores, pela União Eleitoral Nacionalista dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas. A festa teve lugar no Conjunto Residencial de Itajá, do IAPM, onde foi colhido o flagrante acima. (Reportagem na quarta página.)

MOVIMENTAM-SE OS TRABALHADORES EM DEFESA DA APOSENTADORIA

Importante reunião de todos os sindicatos em assembléia permanente, hoje, na sede dos gráficos — Reúne-se no dia oito a Comissão Nacional criada pela I Conferência Sindical Nacional — A concentração do dia 13 de maio em frente ao Catete — O presidente da Câmara telegrafou aos deputados ausentes, a fim de que se obtenha número — Apelos dos líderes Armando Maló, Fernando Ferrari e Mário Martins — (Texto na segunda página)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo feita pela Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de hoje, é a seguinte:

Tempo — Nublado.
Temperatura — Estável.
Máxima — 28,1.
Mínima — 19,7.

Pedida Intervenção Federal na Força e Luz de Belo Horizonte

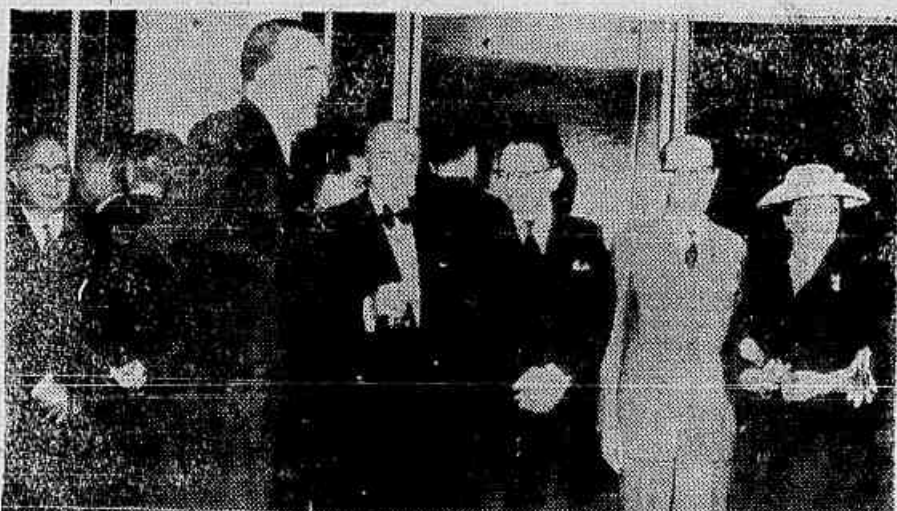
Ofício do prefeito a JK — Entrega dos serviços da empresa à CEMIG — Confessa a subsidiária da Bond and Share que não está em condições de atender às demandas da cidade: produz apenas 30% da energia consumida — Só a encampação resolverá, afirma o sr. Celso Melo de Azevedo — (Texto na segunda página)



TESTE DA SELEÇÃO FOI UM «BLUFF» — Uns gostaram, outros não gostaram da seleção nacional. O certo é que a equipe paraguaiense, em nenhum momento da partida, foi adversária. O novo teste dos brasileiros, ficou, portanto, para amanhã, no Pacembu, quando os paraguaios deverão ter tido para uma meia hora do segundo tempo feito por Vênici. (Lea reportagem na sétima

Polônia — Brasil

Festando a assinatura do acordo comercial celebrado entre a Polônia e o Brasil, para a compra, por nossa parte, de 14 navios, contra a venda de 400 mil sacas de café, o conselheiro comercial da Legação da Polónia, sr. Starzenski Zygmunt, ofereceu ontem a noite, no salão de festas do Miramar Hotel, em Copacabana, um coquetel a que compareceram figuras de nossos círculos administrativos, diplomáticos, comerciais, armadores, de negócio e jornalistas cariocas. Entre os presentes, notamos o sr. Wojciech Chabasinski, ministro plenipotenciário daquela nação amiga, o almirante Silvio Motta, presidente da Comissão da Marinha Mercante, o dr. Ottony Strach, representante do comandante Lúcio Meira, ministro da Viação, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato de Armadores, sr. Júlio Poelch, presidente da Confederação das Câmaras de Comércio Exterior, diretores da Associação Comercial, do Banco Nacional de De-



envolvimento Econômico, do Banco do Brasil e vários armadores. Viam-se representantes dos principais órgãos da imprensa carioca e emissoras de rádio e TV. Na gravura, o ministro Chabasinski, em palestra com figuras do alto comércio e da marinha mercante do Brasil.

O DEVER DO PARLAMENTO

COM a reunião convocada para hoje, do Conselho Consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e o início, em uma série de sindicatos, das assembleias permanentes, começam a ser postas em prática as medidas acordadas pelos trabalhadores na grande assembleia de 1º de maio como protesto contra a não aprovação, naquela data, da lei que lhes assegura a aposentadoria aos 55 anos de idade e 30 anos de serviço. Não se trata, contudo, de um simples protesto. O movimento que agita, presentemente, as entidades sindicais e as massas trabalhadoras, constituindo uma vigorosa condenação pelo retardamento da Câmara em votar a lei, tem um objetivo bem claro e definido: exigir do governo e dos partidos que representam a população que adotem as providências necessárias a fim de que não passe o dia 13 de maio sem que tenha sido sancionada pelo Presidente da República a lei que, hoje, a primeira reivindicação dos trabalhadores brasileiros.

ONTEM, mais uma vez, não houve quorum na Câmara. Deste modo, nova protelação sofreu o projeto. As declarações feitas, tanto pelo sr. Juscelino Kubitschek no discurso de Belo Horizonte como pelos líderes das diferentes bancadas no Palácio Tiradentes, não resultaram ainda em qualquer modificação do estado de coisas, capaz de desfazer as dúvidas e desconfianças manifestadas nestes últimos dias pelos trabalhadores. É verdade que se comprometeu, ontem, a mesa da Câmara a pôr em prática algumas medidas que tornem possível a presença no plenário do número de parlamentares que permita a votação do projeto. Deliberou-se inclusive a convocação dos deputados por telegrama, o que equivale ao reconhecimento, pela Presidência, da relevância da matéria a se decidir. Com a experiência que têm, porém,

das promessas e dos compromissos que antecederam o 1º de maio, os trabalhadores tomam o caminho que é, evidentemente, o mais certo: põem-se em guarda, mobilizam as suas forças e se dispõem a prosseguir na luta até que seja atendida a sua justa exigência.

Ao lado da indiscutível justiça, do ponto-de-vista humano e social, da lei de aposentadoria, há nesse episódio um outro aspecto em cuja significação devem meditar com toda a seriedade os homens do governo e os partidos que têm suas representações no Congresso Nacional. Não há como negar o fato de que a não aprovação do estatuto da aposentadoria no prazo previsto — e qualquer que sejam os motivos de ordem pessoal invocados a pretexto de justificativa — importou numa quebra de prestígio do Parlamento entre as massas trabalhadoras e suas organizações representativas. E fatos dessa natureza são sempre utilizados pelos entreguistas e reacionários, interessados em desacreditar as instituições representativas visando criar o clima propício às soluções golpistas, antidemocráticas. Se novas protelações se verificarem daqui por diante, levando os trabalhadores a indesejável conclusão de que não repercutem no Congresso as suas justas exigências — tendo-se em conta, ainda mais, o engastamento dos projetos de lei de greve e da previdência social — os seus efeitos serão de incontestável nocividade, servindo unicamente para pôr lenha no fogueiro do entreguismo e de seus sócios golpistas.

PREFERIMOS acreditar que os justos protestos e exigências dos trabalhadores terão eco no Parlamento. E que a lei de aposentadoria será aprovada nos próximos dias, como pede em suas entidades sindicais.



Alkimim: Perfeitamente Regular a Operação De Compra de Navios (Por Café) Poloneses

O programa previa unicamente a solenidade de posse da nova Diretoria do IBC, no Gabinete do Ministro da Fazenda, às 10 horas de ontem, o que efetivamente se realizou, embora o Ministro só tenha se livrado de compromissos, para poder presidir a solenidade, em 17,30. Uma vineta de jornalistas que se encontravam no Gabinete, contudo, não perdoou

Fala à imprensa o ministro da Fazenda — A questão das máquinas norte-americanas para o Rio Grande do Sul — Ao governador Meneghetti toda a responsabilidade pela demora na concessão de camélias — Café por navios também com a Espanha

com a minha autorização, desde que a razão alegada para a reconsideração a justificava".

O Ministro Alkimim esclareceu que o sr. Pook Correia quer reunir de novo o Conselho da SUMOC, para decidir se o parcelamento previsto na decisão original refere-se ao pagamento em cruzeiros das divisas concedidas, ou à concessão mesma das divisas. Segundo foi divulgado, o sr. Ildo Meneghetti, Governador do Rio Grande do Sul, pediu que fosse dada aquela primeira interpretação à diretiva da SUMOC, o que lhe permitiria importar de uma só vez todas as máquinas, urgentes e inadiáveis.

Assim, o Ministro da Fazenda excluiu-se de qualquer responsabilidade na demora, alegada pelo Governador do Rio Grande, para a concessão das divisas em questão, bem como deixou subentendido que a dita responsabilidade cabe unicamente ao próprio sr. Ildo Meneghetti, que não se conforma com a interpretação lógica a ser dada ao termo "parcelado", constante da decisão da SUMOC (referindo-se obviamente à concessão das divisas), e tem

pressa de importar todos os seis milhões de dólares de uma só vez: A um jornalista que lhe perguntou sobre a sua boa vontade para com o sr. Meneghetti, pôde-o em questão, o Ministro Alkimim respondeu:

"Durante o governo do Presidente Kubitschek, o que vale dizer, durante minha atuação nesse Ministério, foram concedidos 32 milhões de dólares em licenças cambiais ao governo do Rio Grande do Sul; assim, não há sentido em falar de má vontade, para com o sr. Meneghetti, que é aliás meu grande amigo. Além disso, a decisão da SUMOC, permitindo a importação dessas máquinas, foi tomada sob a minha presidência..."

NADA DE ANORMAL COM OS NAVIOS

Das máquinas para o Rio Grande, a entrevista com o Ministro da Fazenda foi concluída por uma questão de navios poloneses. Alguns jornais haviam criticado o sr. Alkimim, afirmando que a operação de troca de café por navios, realizada há dias por navios, infringia regras de comércio internacional, que problem trocava direta de mercadorias.

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

Nova Diretoria do IBC

Em solenidade ontem realizada no gabinete do ministro da Fazenda, às 10 horas, tomou posse a nova Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, constituída dos srs. Newton Ferreira da Silva, Nelson da Costa Melo, Luiz Fortunato Moreira Ferreira e Armando Petrelli. Saudando os membros da nova diretoria do IBC, o ministro José Maria Alkimim formulou-lhes os melhores votos para uma eficiente administração, sustentando que a economia nacional, alcançada em grande parte no café, muito se esperava da experiência dos diretores escolhidos pelo presidente da República para os importantes cargos. Esboçaram presentes ao ato, o presidente do IBC, sr. Paulo Guzzo, parlamentares, autoridades e altos funcionários do Instituto.

DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA ÁRABE UNIDA Visitará brevemente o Brasil

O Brasil receberá, brevemente, a visita oficial de uma delegação do governo da República Árabe Unida. A delegação em apreço, presidida pelo ministro de Estado Salaheddin Bitar, tem, como vice-presidente, o sr. Mohamed Fuad Galal, vice-presidente da Câmara dos Deputados da Região Sul, e como membros, os srs. Fuad El Chaleh, diretor geral do Serviço de Informações da Região Norte, e Mansour El Atrach, membro da Câmara dos Deputados da Região Norte, acompanhados pelo dr. Adel Amer, chefe do serviço de imprensa do Departamento de Informação da Região Sul.

O objetivo dessa visita é estreitar os laços de amizade existentes entre o Brasil e a República Árabe Unida, e tornar mais conhecidos, neste país, os problemas do mundo árabe.

A delegação deverá demorar-se aproximadamente uma semana nesta Capital e em São Paulo.

FUTEBOL, TELEVISÃO E POLICIAMENTO DA CIDADE

Câmara do Distrito

O sr. Amândio Fonseca falou sobre o problema da polícia da cidade, afirmando que o Rio de Janeiro é uma "cidade de bandidos".

A respeito do problema do futebol realizado no Maracanã, sem prejuízo do público ou das entidades esportivas, o sr. Amândio Nogueira falou sobre o mesmo assunto.

A respeito dos problemas de pronto-socorro discutiu o sr. Domingos D'Ángelo, afirmando ter estudado detalhadamente o assunto. Acrescentou que vai oferecer seu trabalho às autoridades competentes, para estudos.

A respeito da retirada do posto policial do morro de S. Carlos, disse o sr. Manuel Biazquez que a própria polícia re-

solverá sair dali devido ao estado precário do prédio. Prometeu entrevistar-se com o chefe de polícia para resolver o caso, em última instância, será transferido aos próprios moradores locais que tendem cotizar-se para fazer os necessários reparos no prédio em questão.

O sr. Couto de Souza, primeiro secretário da Câmara, recusou-se a conceder a requisição de 35 funcionários para a Comissão de Finanças. Em virtude disso, o sr. Salomão Filho, presidente da referida comissão, declarou que, a menos que se reuniria quanto não lhe fossem fornecidos os 35 funcionários. Diante dessa declaração, o sr. Magalhães Junior, membro da Comissão de Finanças, falando em nome dos seus colegas, pediu ao sr. Couto de Souza que apresentasse a Comissão Diretora em dificuldade para resolver o assunto.

Na Ordem do Dia não houve número para deliberar.

Câmara Federal

O sr. Sérgio Magalhães justificou o requerimento de informações de sua autoria sobre o funcionamento da indústria petroquímica. Disse que o representante do Distrito Federal saber a que firmas têm sido distribuídas cotas de etileno da Refinaria Artur Bernardes, quais

as firmas que produzem metanol, formol e fenol em Cubatão, quais as que produzem negro de fumo em Cubatão e quais as organizações que se apresentam para produzir borracha sintética com o aproveitamento de derivados da Refinaria Duque de Caxias.

Denunciou o sr. Sérgio Magalhães como interessado em penetrar na indústria do petróleo, torpedeando assim a lei do monopólio estatal através das atividades petroquímicas, o Grupo Melton, que controla o Aluminium Co. of America, a Bethlehem Steel, a Westinghouse, a Gulf, a Pittsburgh Glass, a Koppers, a Union Carbide e a Pullman.

As informações são pedidas ao Conselho Nacional de Petróleo, através da Casa Civil da Presidência da República.

Estruturado no Maranhão o Partido Trabalhista Nacional

No programa da agremiação: Estatuto do Trabalhador Rural e relações amplas com todos os países do mundo à base da igualdade de tratamento

SAO LUIZ, maio (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Acaba de ser estruturado no Estado o Partido Trabalhista Nacional, de cuja Executiva Estadual,

constituída de dez membros, faz parte o jornalista Onelino Nova Alves.

Ao assumir a direção da agremiação, logo após o registro concedido pelo TRE, a executiva se dividiu em manifestos, apresentando o Programa, que será também a plataforma dos candidatos que irão indiciar ao pleito de 3 de outubro as Câmaras Municipais, Prefeitura, Assembleia Legislativa e representação federal do Estado.

O programa do PTN para a sua ação política no Estado, e no plano nacional, prevê, no setor da Educação, além de várias outras medidas, a disseminação do ensino técnico, profissional, criação de escolas técnicas superiores, criação do Seguro Educacional e a organização de bibliotecas, museus e outras instituições educacionais em todo o país.

Prevê a criação, em todo o território nacional, de uma vasta rede de Centros de Saúde, Ambulatórios, Creches e Maternidades e o fomento e concessão de auxílios financeiros aos municípios para a pronta instalação de redes de esgotos e da água em todas as cidades do país.

As informações são pedidas ao Conselho Nacional de Petróleo, através da Casa Civil da Presidência da República.

SERVIÇO SOCIAL FEMININO

Apresentou o sr. Paulo Bentes projeto de lei que institui o Serviço Social obrigatório em todo o país para as mulheres que completarem 21 anos, sem distinção de classe, profissão ou estado civil. Esse serviço será prestado uma só vez, no período de seis meses, findo o qual a pessoa receberá um Certificado de Reservista Social. Esse certificado será exigido à mulher, nas mesmas situações em que se exige do homem o certificado de prestação do serviço militar. Um regulamento a ser elaborado (evidentemente no caso de aprovação da lei) determinará a quem compete fazer a inscrição, se à União, aos Estados ou aos Municípios.

Relativamente à política externa e interna, diz o Programa em seus itens 61 e 62: "Na política exterior, observação da fraternização americana e estabelecimento de acordos econômicos e políticos tendentes à união mundial dos povos, com igualdade de tratamento".

"Colaboração com todos os demais partidos nacionais e agrupamentos, políticos ou não, em tudo aquilo que estrita, ou não, incluído, neste Programa, desde que seja para o bem da comunidade e da Nação."

Fórmula do Plenário

MARIA DA GRAÇA

A lista de número continua a impedir o andamento do projeto de aposentadoria ordinária e a desobstrução da ordem do dia. Estão sendo esperadas providências por parte dos líderes Armando Falcão e Fernando Ferrari. Na sessão de ontem, o sr. João Agripino reviviu as ocorrências de Catolé do Rocha, dando oportunidade ao sr. Draul Ernani, seu conterrâneo do PSD, de revelar à Casa Terceira a sra. Gertrudes, dando em João Pessoa se ocupa da distribuição do leite da FISI, a maior responsável pelo infortúnio apelo do governador Pedro Gondim ao embaixador americano. Ficaram-se sabendo, então, várias coisas interessantes, entre elas que a referida sra. funciona como assessora do governador pessoalista e que ambos se irmanam em insustentável vocação escravista.

FORMULA PACIFICATORIA: SENADO MINEIRO

Prossiguem as conversações entre os chefes mineiros dos três grandes partidos — PSD, UDN e PTB — tendo em vista a concretização do esquema Bias Fortes para a pacificação. Consta, entretanto, reinar grande pessimismo sobre o êxito do plano da chapa única para a vista que tal plano importaria em modificação da lei eleitoral, o que se apresenta como pouco viável. Os

HOJE, COMISSÃO DAS FRAUDES

Haverá reunião hoje, às 15 horas, da Comissão de Inquérito sobre a corrupção e fraudes no processo eleitoral. O presidente do TSE, Ministro Rocha Lagôa, comparecerá para prestar informações e esclarecimentos.

SUCESSÃO FLUMINENSE: EM DIVÍDUA

O PSD fluminense fará a sua convenção esta semana para o lançamento da candidatura Getúlio Moura ao governo do Estado e Ananias Peixoto ao Senado. A UDN se apresenta dividida em três correntes: uma, a do sr. Mário Guimarães, que

O PEDIDO DE SOCORRO DO GOVERNADOR PARAIBANO

O telegrama de pedido de socorro enviado pelo governador da Paraíba, sr. Pedro Gondim, ao governo dos Estados Unidos, através do embaixador Briggs, está provocando justa indignação. Parlamentares de todos os partidos já se pronunciaram, em significativa e unânime, condenando a atitude de um gesto humilhante, que também repercutiu desfavoravelmente no seio do governo federal, no ser objeto de manifestações de desaprovção no Parlamento.

Não se trata, evidentemente, de negar o sentimento de solidariedade internacional que deve existir entre os povos. Muitas vezes esse sentimento é interpretado com fidelidade de pelos governos quando, em determinados casos, mobilizam recursos para atender a situações especiais a que se vejam submetidas determinadas regiões, ou mesmo países inteiros, vítimas por catástrofes, que, de outra forma, não poderiam ser enfrentadas de maneira eficaz. Mas o governador paraibano não pode invocar essas razões em apoio à sua decisão.

O que existe de repulso no telegrama do sr. Pedro Gondim é que ele reflete um impulso antinacional de submissão e entreguismo de feição o sentimento dos patriotas. São indignos os aspectos caluniosos aliçados pela seca no nordeste. Milhões de brasileiros sofrem suas consequências trágicas. Também é certo que as medidas adotadas pelo governo federal se revelam, até o momento, insuficientes. Por outro lado, não se pode, em boa razão e consciência, deixar de condenar o fato de não ter havido, por parte dos governantes, a preocupação de enfrentar o problema das secas, que por isso mesmo vem se arrastando sem solução, dando margem, muitas vezes, a negociações e demagogias, de que alguns apunhados se beneficiam enquanto as populações atingidas pelo flagelo continuam expostas periodicamente aos seus efeitos.

Tudo isso é verdade. Mas se trata de um problema nacional, que deve nessa condição ser encarado. O que nos cabe é exigir sua solução. E, ante a seca atual, exigir que o governo mobilize efetivamente todos os recursos, utilize com a urgência necessária todos os meios ao seu alcance a fim de impedir que a tragédia se prolongue e o nordeste sofra todas as suas desastrosas consequências.

Procurou o governador paraibano agir com essa compreensão? Não procurou. É o chefe do poder executivo estadual. Pertence ao mesmo partido do presidente da República. Mas preferiu dirigir-se a um governo estrangeiro, pedindo socorro, como se não fossemos uma nação, que possui seus recursos e sua dignidade, mas uma colônia incapaz e dependente, que atribui à metrópole a obrigação de assisti-la nas horas difíceis. Tal como um escravo que vê no senhor o responsável pela sua própria subsistência. Contra essa manifestação antinacional de autêntico servilismo é que se revolta a consciência dos patriotas.

GUIMARAES ROSA JÁ É EMBAIXADOR

Promovidos ontem também os srs. Raul Bopp e Mendes Viana

O Presidente Kubitschek assinou decreto, ontem, promovendo ao cargo de Embaixador o conhecido escritor e diplomata sr. João Guimarães Rosa. O ato do Presidente elevou também ao mais alto posto da carreira diplomática os Ministros (até ontem) Raul Bopp e Antônio Mendes Viana.

As promoções decorreram em vaga aberta em três postos de Embaixador, em virtude da aposentadoria compulsória que atingiu os srs. João Cabral Muniz, João Gualberto de Oliveira e Heitor Lira, que chefiavam, respectivamente, as embaixadas brasileiras na Argentina, no Líbano e no Vaticano.

Estas embaixadas estão agora em substituição, cabendo ao Presidente da República, nos próximos dias, nomear os substitutos para aqueles aposentados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

Há Vários Dias Que B. Horizonte Está Praticamente às Escuras

Racionada a energia elétrica — Corte de 40% no consumo residencial e na iluminação pública — Comércio e indústria grandemente prejudicados — A Cia. Fôrça e Luz não dá satisfações nem toma providências — Avolumam-se os protestos

BELO HORIZONTE, 5 (Do correspondente) — Há três dias a cidade se encontra praticamente às escuras e está com todas as atividades de sua população prejudicadas em virtude do racionamento imposto pela Cia. Fôrça e Luz, subsidiária do truste americano Bond and Share, concessionária daqueles serviços nesta Capital.

O racionamento de energia, imposto abruptamente, sem qualquer aviso prévio à população, e sem mesmo nenhuma autorização expressa do Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado, órgão encarregado de autorizar, atinge a 40% no consumo residencial e iluminação pública, 25% no consumo comercial e a 15% no industrial.

NOTA DO TRUSTE

Em nota distribuída à imprensa, a Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais não se dá ao trabalho de apresentar satisfações ao público sobre o racionamento que vem impondo. Limita-se a comunicar as taxas de racionamento acima mencionadas, e tem o ar de satisfação de dizer que é do interesse de cada consumidor "escolher o modo menos oneroso de sofrer o racionamento".

DESINTERESSE

No próximo ano esgota-se o prazo de concessão para exploração desse serviço pela subsidiária da Bond and Share. Por isso, há alguns anos, essa empresa não vem se interessando por melhorar os seus serviços, num descaso que tem provocado repetidos protestos da opinião pública desta cidade.

O próprio presidente da República, que aqui esteve por ocasião das comemorações do 1º de Maio, e que sentiu de perto as consequências do racionamento, estranhou que a empresa, ainda não tivesse instalado a rede de transmissão de Peixotos a esta cidade, uma vez que o Governo havia feito um empréstimo às Empresas Elétricas Brasileiras, que controlam a Cia. Fôrça e Luz, com a obrigação de ser montada essa rede de transmissão. Isso há quatro anos, e até hoje a rede não foi instalada, tendo o truste desviado o dinheiro de nosso povo para outros fins.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

ENCAMPAMENTO

A luta do povo desta cidade contra os desrespeitos da Cia. Fôrça e Luz não é de agora. Há muito vem se desenvolvendo nesta cidade um movimento pela sua encampação, com o apoio das autoridades e de todas as correntes políticas. A esse respeito, há vários meses, foi apresentado pelo Conselho de Água e Energia, ao presidente da República, o texto de um decreto autorizando a Prefeitura desta cidade a encampar os serviços de energia elétrica. Injustificadamente, até hoje esse decreto não foi assinado.

Indagado por um jornalista, quando de sua visita a esta cidade, dos motivos por que aquele decreto não fora assinado, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que eram necessários estudos mais profundos a respeito, particularmente de ordem econômica e financeira. A resposta porém não convenceu a ninguém, uma vez que vários meses são passados e esses estudos ainda não foram realizados.

Neste momento o problema volta a ser ventilado com maior insistência, pois a encampação da empresa imperialista, agora por não cumprimento de suas obrigações, se apresenta como a melhor saída para o encampamento de uma solução definitiva para o abastecimento de luz e energia à cidade.

CONSCIÊNCIA INTRANQUILA

Os representantes dos trustes estão conscientes dos desrespeitos que vêm prestando à população, e sentem a crescente revolta popular contra os seus desmandos. Tanto assim que o sr. Mário Werneck, diretor da Cia. Fôrça e Luz, pediu garantias de vida à polícia, tendo a sua residência guardada dia e noite por policiais.

COMISSÃO DO CONSELHO

Por solicitação do prefeito Celso Azevedo, deverá chegar ainda hoje a esta cidade uma comissão do Conselho Nacional de Energia Elétrica, para estudar a situação criada pela incúria da Cia. Fôrça e Luz, e obrigá-la a tomar as medidas necessárias para voltar à normalidade do fornecimento. Isto é tanto mais necessário, uma vez que o truste limita-se a praticar o racionamento, não dá satisfação ao povo e não toma nenhuma providência, tal a sua irresponsabilidade.

DENÚNCIAS

A Cia. Fôrça e Luz procura, indiretamente, jogar a culpa pelo racionamento na

humilde que "a bondade humana não é um milagre", mas a vida, às vezes, é um milagre, o milagre do sempre eterno e sempre novo desejo de existência, que nasce e cresce conosco.

Morreram oito crianças. Não tiveram a sombra de um juazeiro para a paz da última agonia. Na estrada não terão uma cruz, diante da qual as lavas de crianças fúnebres possam derramar uma lágrima de saudade, a mais preciosa jóia do sofrimento. Então, agora, numa sala comum, que é o berço das crianças que morrem de fome, lá não chegaram promessas, nem discursos, nem consolos. Ali só chega, na frialdade e na escuridão, o rumor de nozes multitudes fúnebres, esmagadas, secas, que tomam na cidade o pão que lhes prometem. Diz o hino do Ceará: "Mude-se em flores as pedras do caminho". Mas se a única semente plantada, naquelas pedras, é a semente da miséria, como transformar as pedras em flores?

Se não for transformada em fatura a miséria dos nordestinos, esse pão pedido quase de joelhos, pedido até a estrangeiros, não lhes vai matar a fome. Plantar-se a fatura no nordeste, para acabar com o flagelo das secas? Só assim. A morte de oito crianças não é um pedido de esmola, é uma exigência de vida, nem que essa vida tenha que ser conquistada com a venda do último brilhante da coroa do último imperador de qualquer império da terra.

Se não for transformada em fatura a miséria dos nordestinos, esse pão pedido quase de joelhos, pedido até a estrangeiros, não lhes vai matar a fome. Plantar-se a fatura no nordeste, para acabar com o flagelo das secas? Só assim. A morte de oito crianças não é um pedido de esmola, é uma exigência de vida, nem que essa vida tenha que ser conquistada com a venda do último brilhante da coroa do último imperador de qualquer império da terra.

Se não for transformada em fatura a miséria dos nordestinos, esse pão pedido quase de joelhos, pedido até a estrangeiros, não lhes vai matar a fome. Plantar-se a fatura no nordeste, para acabar com o flagelo das secas? Só assim. A morte de oito crianças não é um pedido de esmola, é uma exigência de vida, nem que essa vida tenha que ser conquistada com a venda do último brilhante da coroa do último imperador de qualquer império da terra.

Se não for transformada em fatura a miséria dos nordestinos, esse pão pedido quase de joelhos, pedido até a estrangeiros, não lhes vai matar a fome. Plantar-se a fatura no nordeste, para acabar com o flagelo das secas? Só assim. A morte de oito crianças não é um pedido de esmola, é uma exigência de vida, nem que essa vida tenha que ser conquistada com a venda do último brilhante da coroa do último imperador de qualquer império da terra.

Se não for transformada em fatura a miséria dos nordestinos, esse pão pedido quase de joelhos, pedido até a estrangeiros, não lhes vai matar a fome. Plantar-se a fatura no nordeste, para acabar com o flagelo das secas? Só assim. A morte de oito crianças não é um pedido de esmola, é uma exigência de vida, nem que essa vida tenha que ser conquistada com a venda do último brilhante da coroa do último imperador de qualquer império da terra.

Unida a Orla Marítima em Torno Dos Seus Candidatos

MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL OFERECERAM UM GRANDE CHURRASCO AOS CANDIDATOS DA UNIAO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARITIMOS -- APOIO DE TODO DISTRITO FEDERAL -- SEGUIREMOS AS MESMAS PEGADAS DOS PAISES QUE CONQUISTARAM SUA INDEPENDÊNCIA -- NOSSA CONDUTA SERÁ DETERMINADA PELA CLASSE, AFIRMARAM OS CANDIDATOS DA UNIAO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARITIMOS PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Continua em desenvolvimento a campanha eleitoral dos candidatos da UNIAO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS.

A União Eleitoral Nacionalista e Democrática de Irajá, juntamente com a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA «AFONSO PEÑA» PRO-MELHORAMENTO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DOS MARITIMOS DE IRAJÁ, promoveu, no último domingo, um grande churrasco, ao qual compareceram mais de 500 pessoas, que foram prestar sua solidariedade aos candidatos nacionalistas às eleições de 3 de outubro próximo: sr. Waldyr de Mello Simões, para deputado federal e Armando Maia e Lucillo Machado Pereira, para vereadores.

APOIO EM TODO DISTRITO FEDERAL

A UNIAO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA não vem somente recebendo apoio dos moradores de Irajá, para seus candidatos às Câmaras dos Deputados e do Distrito Federal e sim todos os recantos da Capital da República, como o demonstram as correspondências e telefonemas que recebem diariamente de eleitores das várias camadas sociais do Distrito Federal.

ORADORES QUE FALARAM NO CHURRASCO

Antes de terminar o churrasco, falaram vários oradores. O primeiro foi o comandante Celso, encabeçando a lista dos candidatos, que representavam ali a unidade dos marítimos, portuários, estivadores e classes anexas. Nesta oportunidade, foi interrompido pelas palavras de todos os presentes.

Em seguida, falou o dinâmico dirigente sindical dos marítimos, sr. Waldyr Gomes, presidente do Sindicato dos Marítimos, Moços Remadores em Transportes Marítimos, que disse, em sua oração, estar convencido da vitória dos candidatos da União Eleitoral Nacionalista e Democrática, pois jamais as classes acimadas tiveram essa tão grande unidade, como agora, no que se refere aos problemas eleitorais.

O sr. João Alves, membro da Federação Nacional dos Marítimos, reafirmou as palavras dos companheiros que o antecederam e passou a fazer comentários sobre a vida honesta de cada um dos candidatos da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos.

NAS MESMAS PEGADAS DA INDIA

O trabalhador Pedro Silva, que também falou, disse incisivamente: «Seguimos as mesmas pegadas dos companheiros trabalhadores e dos povos da Índia, Egito, Síria, da Indonésia e de outros numerosos povos dependentes e coloniais que nestes últimos anos se libertaram do jugo de grupos econômicos, ingleses, franceses e norte-americanos. E prosseguir: não temos dúvida de que o traço principal que vai assinalar as próximas eleições será o da luta pelos postos eleitorais que serão disputados pelos nacionalistas e entreguistas, porém estou convencido de que a vitória será dos nacionalistas, pois estes são os que têm futuro». E prosseguiu o trabalhador Pedro Silva: «Não basta porém, se ter a consciência da vitória, é preciso que a mesma seja esmagadora e para isso devemos trabalhar mais e mais, para isso contamos com as forças invencíveis como a unidade dos marítimos e classes anexas e do povo brasileiro».

Falaram, ainda, durante o churrasco, os srs. José Alvares, membro do Executivo da Federação Nacional dos Marítimos, Mário Neves, da Associação dos Aposentados, Carlos Lopes, portuário, Cristovam Costa, do movimento Nacionalista de Cascadura, Silvino da Silva, membro do Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, João Reis, tesoureiro do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante e Juscelino Santos.



Aspecto do churrasco oferecido aos candidatos da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas, tendo-se ao centro o sr. Waldyr de Mello Simões, tendo à sua direita o sr. Vicente Alvarez, Secretário da Federação Nacional dos Marítimos e à sua esquerda o sr. Lucillo Machado Pereira, candidato a vereador.

tos, presidente do Sindicato dos Carpinteiros Navais.

NOSSA CONDUTA SERÁ DETERMINADA PELA CLASSE

Depois dos oradores acima citados, usou da palavra o sr. Waldyr de Mello Simões, candidato a deputado federal, que agradeceu as homenagens espontâneas e sinceras que acabavam de receber os candidatos da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas e afirmou: «em nosso meio não conhecemos a palavra traição, seremos os representantes de vocês. Caso eleitos, continuaremos a nossa luta na Câmara ou onde estivermos». E prosseguiu o sr. Waldyr Simões: «Nossa conduta se-

rá determinada pela classe. Não vemos os nossos interesses pessoais, mas sim os interesses dos trabalhadores e do povo».

FALAM OS CANDIDATOS A VEREADORES

Depois de falar o sr. Waldyr Simões, o sr. Armando Maia, candidato a vereador, disse algumas palavras para também agradecer as homenagens ali prestadas aos candidatos da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas e afirmou: «Continuarei a luta que venho travando há vários anos pela conquista das reivindicações dos trabalhadores e do povo. Se eleito, essa luta será mais ampla, uma vez que terei a responsabilidade de lutar pela me-

lhoria, não somente dos nossos conjuntos residenciais, mas pelo melhoramento e solução dos graves problemas do Distrito Federal, tais como o transporte, água, educação e saúde etc».

Encerrando a festa, falou o sr. Lucillo Pereira, também candidato a vereador da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, que afirmou as palavras dos seus dois companheiros candidatos e acrescentou: «Não posso dizer a vocês da luta que tenho levado em defesa das reivindicações dos trabalhadores. O que lhe peço é a unidade em torno da União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas. Essa unidade é o fator principal de nossa vitória nas próximas eleições, vitória que não se-

rá nossa somente, mas sim de todos os nacionalistas e democratas brasileiros».

VISITA AO CONJUNTO RESIDENCIAL

Terminado o churrasco, apesar do intenso aguaceiro, os candidatos, que haviam terminado de receber uma caudalosa homenagem, percorreram o Conjunto Residencial de Irajá dos Marítimos, auscultando as reivindicações dos moradores. Em muitas residências, os candidatos palestraram com as pessoas que faziam suas reclamações a respeito de vários problemas.

Depois do churrasco e da visita ao Conjunto Residencial, foi realizada uma sessão cinematográfica, assistida por centenas de pessoas.

SINDICAL

TAIFEIROS
O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no período de 29 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE
Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS
Os empregadores em garagens e postos de gasolina ficaram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salários (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, em mesa-redonda marcada para o dia 15 de maio vindouro.

COOPERATIVA DOS MARITIMOS
A Cooperativa dos Marítimos e Classes Anexas realizará, amanhã uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas, para aprovação do balanço do exercício do ano de 1957.

TRABALHADORES QUÍMICOS
Os trabalhadores na indústria de produtos químicos realizaram nos dias 16 e 17 de maio corrente, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe. Duas chapas estão inscritas e poderão votar todos os associados quites.

ABREVIADORES
O Sindicato dos Abrevedores do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho-fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes para o dia 18 de maio próximo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 3 DE MAIO DE 1958

PROCESSO TST N.º

AI — 725-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 2ª Região.

Interessados: Raimundo Pedro Tavares e R. C. A. Vitor S. A.

PROCESSO TST N.º

AI — 114-58: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Espécie: Recurso de instrumento de despacho do sr. Presidente da JCI de Paulista.

Interessados: Cia. de Tecidos Paulista e Maria José dos Prazeres.

PROCESSO TST N.º

AI — 147-58: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Espécie: Recurso de instrumento de despacho do sr. Juiz Presidente da 15ª JCI de São Paulo.

Interessados: Cia. Industrial Nami Haddad e Maria Rekotis.

PROCESSO TST N.º

AI — 159-58: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Espécie: Recurso de instrumento de despacho do sr. Dr. Juiz Presidente da JCI de Paulista.

Interessados: Cia. de Tecidos Paulista e Maria José dos Prazeres.

PROCESSO TST N.º

AI — 160-53: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Espécie: Recurso de instrumento de despacho do sr. Dr. Juiz Presidente da JCI de Paulista.

Interessados: Cia. de Tecidos Paulista e Maria José dos Prazeres.

PROCESSO TST N.º

AI — 290-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Hildebrando Bisaglia.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 1ª Região.

Interessados: Nador Novais dos Santos e José Pereira Teixeira Oliveira.

PROCESSO TST N.º

AI — 353-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 4ª Região.

Interessados: Salomão e Antônio Malcon (Edifício Malcon) e Onedes Ajala Fagundes.

PROCESSO TST N.º

AI — 3613-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 3ª Região.

Interessados: Sapatana B. gata e Nicodemos Filgueiras.

PROCESSO TST N.º

AI — 3621-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão da 6ª JCI de São Paulo.

Interessados: Teodor Liff e Lanificio King Ltda.

FESTAS DE SOMBAS

O QUE VAI PELOS «CLUBES»

● **CEBES BANGU:** Ofereceu, no sábado aos associados interessante e animada noite dançante das 22 às 3 horas com orquestra.

● **G. R. DRUMOND:** Promoveu com sucesso outra noite de guerra dançante das 30 às 34 horas com orquestra.

● **A. A. RUBIO-NEGRIN:** Organizou um show artístico com a "prata da casa", domingo próximo.

● **INHAUMENSE:** A jovem

Marofia oferecerá, brevemente, um baile pro-amador, a "Miss Amada".

● **E. G. UNIAO:** Hoje os associados estarão realizando uma assembleia geral para estudar a situação da diretoria e apreciar a proposta do sr. J. B. Oliveira para que seja eleita uma "Junta Governativa", já que a maioria dos atuais diretores nada querem com o trabalho.

● **FALCÃO F. S. M.:** No próximo quinta-feira "Boite-dançante", animada por conjunto típico das 20 às 24 horas.

João Leite no A.S. Caiçaras



O Atlético Social Caiçaras, de Bento Ribeiro, vem de conseguir para suas fileiras um valioso e destacado desportista suburbano. Trata-se do jovem João Leite, que vem de ser empossado como vice-presidente do "Benjamim" da Central. No fragmento acima, vemos J. Leite em palestra com sr. Artur Valente, sócio-proprietário, e Selma Costa, Rainha da Primavera de Bento Ribeiro. João Leite fez, na ocasião uma exposição sobre as atividades que o seu novo clube realizará nos meses vindouros.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134
Niterói - Telefone: 7-
2as. e 3as. e 4as. das 14
às 19 hrs. - 5as. e 6as. das
10 às 18 hrs.

Rainha do "Velha Guarda" da Estação Primeira

Os componentes da "Velha Guarda" da Mangueira acabam de instituir o concurso para escolha da Rainha. No dia de hoje, com início às 12 horas, será oferecido aos componentes do grupo e sambistas da Metrópole um aguçante Angu à Baiana, quando será oficialmente lançada o concurso e a apresentação das candidatas.

ANIVERSÁRIO DO 30 DE MAIO



Com grande brilhantismo, foram realizados os festejos de aniversário do 30 de maio. Na noite de sábado último, foram iniciadas as comemorações com um animado baile. Na foto, a soberana Maria da Penha, ladeada pelas princesas.



Remodelação no Grêmio S. Esportivo — Vai de vento em popa a atual diretoria do Grêmio Social-Esportivo da Circular da Penha, com inúmeros melhoramentos em sua sede social, assim como a inauguração de sua quadra de basquete com grande programa festivo no último dia 21. Também as festas dançantes têm sido muito concorridas. O grêmio sediado na Rua Flora Lobo fará realizar grandiosas festas neste mês, cujo programa noticiaremos durante a semana. Na foto, dirigentes do G.S.E. na preparação da nova ornamentação da coroação da simpática Tupiã, rainha eleita.

LOURIVAL PEREIRA O NOVO COMANDANTE DA A.C.C.

Rubens Resende e prefeito Negrão de Lima agraciados com títulos de beneméritos

Em movimentada assembleia, foram eleitos e empossados os novos dirigentes da Associação dos Cronistas Carnavalescos. O sr. Lourival Dallier Pereira, candidato único, foi aclamado presidente. A diretoria está assim formada: **PRESIDENTE:** Lourival Dallier Pereira. **VICE-PRESIDENTE:** Bratões Frasso. **PRESIDENTE DAS ASSEMBLEIAS:** José M. Pastor. **1º SECRETÁRIO:** Arlindo Monteiro. **2º SECRETÁRIO:** Nestor Guedes. **1º TESOUREIRO:** Lúcio de Oliveira Guimarães. **2º TESOUREIRO:** Aécio Delgado. **D. Social:** Elgard Pillar Drummond. **CONSELHO FISCAL:** Rubens Resende, Rivaldo Bitur e Nilton Sena. Suplentes — David Durra, Washington de Castro e Ari Ferreira Bastos. **VOGAIS DA CAIXA BENE-FICENTE:** Erasmo e Edineal Tavares. **GRANDE BENE-MÉRITO** Foi concedido o título de "Grande Benemérito" ao ex-presidente Rubens Resende, pelas relevantes serviços prestados durante os onze anos de festas em prol da entidade da Av. Presidente Vargas. Também o prefeito Francisco Negrão de Lima foi agraciado com o título de benemérito.

Os Empregadores Deverão Pagar o Salário - Família

Projeto na Câmara dos Deputados, prevendo esta importante medida — Iniciativa do deputado Fernando Ferrari, em homenagem ao Primeiro de Maio

O deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do P.T.B. vem e encaminhar a Câmara dos Deputados um projeto de lei estabelecendo a obrigatoriedade, conforme prevê nossa Carta Magna, do pagamento do salário-família para todos os trabalhadores vinculados aos órgãos da previdência social.

INTEGRA DO PROJETO

O projeto do deputado Fernando Ferrari tem a seguinte redação:

Não Pense Duas Vezes

Os preços de Amaury não são apenas curiosidade. São de capital interessante palestra mantida pelo ex-senador Luiz Carlos Prestes, quando da sua visita a este Estado, com oitiva de 200 dirigentes sindicais. Publicamos, abaixo, os principais pontos desta palestra:

OS COMUNISTAS NOS SINDICATOS

Dentro dos sindicatos, os comunistas farão questão de se ombararem aos melhores sindicalistas, sem confundir partido com sindicato. Eles farão questão de ser os melhores colaboradores das entidades sindicais, compreendendo que não pode haver independência e liderança da classe operária, sem um movimento sindical independente e forte.

ERROS

Os comunistas reconhecem os erros sérios que cometeram

Art. 1º A parcela correspondente ao salário familiar, inciso I do artigo 157 da Constituição Federal, será paga pelo empregador, indiretamente, e constituir-se-á de uma percentagem sobre o montante da «Folha de Pagamentos», mensalmente recolhida à Instituição previdenciária a que estiver o empregado empregador vinculado.

Art. 2º Até que a Comissão de Salário Mínimo proceda à próxima revisão do salário-mínimo da região, o pagamento será feito na base de dois por cento.

Art. 3º As Instituições previdenciárias que recolherem as importâncias correspondentes ao salário-família, providenciarão na sua escrituração em conta própria e mediante cálculo atuarial, aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indús-

tria e Comércio, procederão ao pagamento mensal aos interessados, que o requererão de acordo com o número de dependentes inscritos e habilitados nas condições admitidas para a percepção dos benefícios concedidos pelos IAPs.

Parágrafo, único. O levantamento atuarial atrás mencionado deverá apurar o quantum «per capita» a ser atribuído de um modo, geral, por dependente do trabalhador empregado de forma que seja paga uma importância uniforme, até o pronunciamento da Comissão Salário Mínimo.

Art. 4º Os benefícios oriundos da presente lei serão concedidos a partir de 60 dias da data de sua vigência.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Interessados: Salomão e Antônio Malcon (Edifício Malcon) e Onedes Ajala Fagundes.

PROCESSO TST N.º

AI — 3613-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 3ª Região.

Interessados: Sapatana B. gata e Nicodemos Filgueiras.

PROCESSO TST N.º

AI — 3621-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jones Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista de decisão da 6ª JCI de São Paulo.

Interessados: Teodor Liff e Lanificio King Ltda.

Prestes: «Os Sindicatos Não Devem Ser Instrumentos de Política Partidária»

SAO PAULO, 5 (I.P.) —

Vem de ser divulgado nesta capital interessante palestra mantida pelo ex-senador Luiz Carlos Prestes, quando da sua visita a este Estado, com oitiva de 200 dirigentes sindicais. Publicamos, abaixo, os principais pontos desta palestra:

Os partidos é que devem servir aos sindicatos

fazendo uma política de acordo com suas reivindicações e os anseios dos trabalhadores

acrescentou, o sr. Luiz Carlos Prestes falando a mais de 200 dirigentes sindicais

nas atividades sindicais, desde o ano de 1932, quando foi criado o Ministério do Trabalho e sua estrutura sindical, combatida pelos comunistas. Estes não acreditavam que fosse possível defender os interesses dos trabalhadores, dentro dos sindicatos, federações e confederações. A partir de 1932 os comunistas passaram a prestigiar os sindicatos, continuando no entanto, a combater as federações e confederações. Esse erro, agora, está sendo corrigido.

O Pacto de Unidade Inter-sindical cumpriu um importante papel desde que foi organizado. Agora, ele se deve

adaptar-se à estrutura sindical (legal) existente.

QUAL A LUTA DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores, antigamente, lutavam por uma melhor distribuição da renda nacional, isto é, melhores salários e benefícios e menores lucros para os capitalistas. Hoje, eles lutam por isso, mas também pelo aumento da renda nacional, contra tudo o que entrava o aumento dessa renda.

Os principais obstáculos para o aumento da renda nacional são os monopólios estrangeiros e a miséria no campo. O movimento, nacionalista e

por medidas de reforma agrária e de ajuda aos camponeses, faz parte da luta dos trabalhadores. As manifestações nacionalistas ocorridas durante a Conferência Nacional Sindical — disse Prestes — foram profundamente sensíveis ao meu coração de patriota.

A participação dos trabalhadores no movimento político nacional se deve ao fato de que a classe operária é uma força política. Sem as ações políticas da classe operária, o movimento nacionalista e democrático perderia sua base.

Concluindo, disse o sr. Luiz Carlos Prestes:

«Os sindicatos não devem ser instrumento de política partidária, nem servir a nenhum partido. Os partidos é que devem servir aos sindicatos, fazendo uma política de acordo com as reivindicações e os anseios dos trabalhadores».

Cinema



BERGMAN: Juventude e amor

Semana fraca com 8 filmes em exibição e nenhum credenciado. Talvez "Não calas n'água marujo" seja de alguma importância para quem tem ótimo humor. Dos oito filmes em exibição, sete são americanos e um francês, mesmo assim com a patrocínio Vanja Orico, que depois de "O Cangaceiro" de Lima Barreto, está muito popular na Europa e anda filmando bastante na França.

JORNADA INESQUECÍVEL (The Ride Back) — Um "western" diferente foi o que o cenarista Anthony Ellis e o jovem diretor Allen H. Miner realizaram, não sem uma sensível influência do estilo despretensivo de Robert Aldrich — o de "Vera Cruz" principalmente —, que deve ter agido fora de seu papel de produtor (é sua a "The Associates and Aldrich") e os auxiliado em muita coisa. A fotografia de Joseph Biroc, por exemplo, nos quadramentos estilizados lembra com insistência os diversos trabalhos do mesmo Biroc para Aldrich. Por outro lado, a segurança que o diretor Miner deixa ver antes da sensibilidade, na descrição dos tipos e do ambiente, chega a descobrir certas imperfeições do "script" e até da planificação. Mas nada explica a superação de Miner sobre Anthony Ellis, sem revelar sua inexperiência, a não ser o fato de, num "western", essa experiência jamais influiu no fato que o diretor, por mais jovem que seja, possa conseguir. (Excerto da crítica de Paulo Perdigão). Este filme já foi visto em sessão especial no cinema da United promovida por Gilberto Souto. No elenco: Anthony Quinn, William Conrad e a bela Lita Milan.

NAO CAIAS N'AGUA MARUJO (DON'T GO NEAR THE WATER) — segundo o roteiro de Dorothy Kingsley e George Wells, o diretor Charles Walter, que de vez em quando sabe dar certa dose de humorismo em seus filmes, construiu uma comédia aparentemente fraca. O elenco, no entanto, é bom, principalmente a parte feminina, que é muito "boa". Glenn Ford, Earl Holliman, Russ Tamblyn e Fred Clark, como bons militares estacionados em uma ilha tropical, atacam as mocinhas Anne Francis, Gu Scala e Eva Gabor. Parece que a guerra acabou sem vencedores, com todo o elenco satisfeito da vida.

O RENEGADO DO FORTE PETTICOAT (The Guns of Fort Petticoat) — Conta a história do treinamento de um pelotão feminino por um desertor, durante a Guerra Civil. As mulheres são: Kathryn Grant e Jeff Donnell (Kathy) e Hope Emerson, Isabel Elson e Jeannette Nolan (pésimas). O desertor é Audie Murphy, mas ninguém queria estar em sua posição — não pelo fato de ficar rodeado de mulheres (o que seria uma heresia), mas por se sujeitar à direção do veterano George Marshall. Quem já esteve nas mãos de um Huston não devia mais se prestar a essas papéis. O "script" é de Harry Joe Brown, que se associa como produtor a Murphy (na Brown-Murphy) como já se associou a Randolph Scott (na Scott-Brown).

A MULHER QUE EU AMO (Loving You) — Dizem que o diretor Hal Kanter tenta fazer de Presley um ator. Coisa impossível, no entanto, pois o rapaz o que tem de irrequieto, tem de canaço. Pena que Wendell Corey e Elizabeth Scott estejam nesse mundo de "rock", que segundo Bill Haley — é um patifário para intrigações de problemas da mente humana. Onde se conclui que o "rock" e a psiquiatria se confundem.

A GAROTA DAS MEIAS PRETAS (The Girl in Black Stockings) — "Marcia Morgan, uma jovem estrela de Hollywood é encontrada uma noite, à margem do lago de uma localidade de veraneio — o rosto peludamente deformado.

Pelo pequeno trecho, vê-se do que se trata. O (pseudônimo) diretor é Howard Koch, que disputa com Fred F. Sears, o cetro de pior cineasta de Hollywood. Felizmente o filme é curto, 35 minutos. No elenco Anne Bancroft, Lee Remick, Marnie Van Doren e outros. Produção da Bel-Air.

PARIS MUSIC-HALL (Paris Music Hall) — Tem a vantagem (ou desvantagem) de trazer Vanja Orico num filme francês — mas em que filme? O diretor Stanq Cordier, se é francês e se foi diplomado pelo IDB ninguém sabe, porque é um ilustre desconhecido. A obra Vanja, depois de Lima Barreto ("O Cangaceiro") foi procurar sucesso nos ares da Europa — lá, entretanto, se encontrou diretores fracos, e sua decepção deve ter sido bem maior do que o vencimento de bancário carioca.

A TORRE DO CRIME (The Tower) — Na da credenciação. A direção é de Lew Landor, que é um pobre cineasta sem passado e sem futuro. John Briscoun (o bonito de "Rapsódia"), Mari Blanchard e Charles McGraw formam o eterno "triângulo amoroso". Briscoun, por ser o bonito, deve ser o "outro". Produção da Allied Artist-57.

CAVALGADA DE AVENTURAS (Africa Adventure) — De sua viagem à África, o escritor Robert Ruark, trouxe, além do argumento de "Sangue Sobre a Terra" (Something of Value), este filme sobre o continente negro. Talvez a película agradeça se a África já não tivesse sido batida por Hollywood em filmes de aventura.



Cinematheca do Museu de Arte Moderna

A Cinematheca apresenta hoje, às 18 horas, no auditório da ABI o filme inédito "Uma Lição de Amor" (En Lektion Karlek), de Ingmar Bergman, com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Harriet Anderson. Produção AB Svensk Filmindustri, 1956.

Próximas sessões do mês de maio:

DIA 13: O Ferrovário (Il Ferroviero), de Pietro Germi (pré-estrela)

DIA 20: Céu Amarelo (Yellow Sky), de William Wellman.

DIA 27: Por Ternura Também Se Mata (Porte de Li-las), de René Clair (pré-estrela)

Goleada do Botafogo (Misto) em Magalhães Bastos

Embora lutando com muito ardor, o São José não pôde resistir ao alvi-negro — Escor: 6x1 — Detalhes

Gomes-Alfaiate
Roupas sob medida, pelo crediário, tecidos nacionais e estrangeiros.
Rua Dias da Cruz, 698 - 1º andar. Sala 204. Telefone 29-6100.

As Maiores Ofertas de 1958

Miúdas de Popelina Cr\$ 250,00.
Miúdas Puro Linho, Malva, Manga comprida Cr\$ 350,00.
Rua da Alfândega 315 - 1º andar.
Rua Vinte de Abril 7 - Rua José Maurício 28-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias.

RADIO TV DISCOS

Vasconcelos



MARIZA, cantora das melhores. Atração dominical da TV-Tupi, também pertence ao elenco de "Noite de Gala". Agrade cantando "blue" e abafa cantando samba teleco-teco.

Rock Com Escoriações Generalizadas...

Agora que o sr. Bill Haley está "roqueando" cá na terra, é oportuna a transcrição de um telegrama que nos chega de Londres. É claro que aqui não ocorrerá o mesmo. O grande número de cadeiras vazias no Teatro República não um atestado eloquente do fracasso da temporada roquista. Mas o telegrama:

LONDRES, 4 (FP) — Tommy Steele, "rei" do "rock and roll" inglês, foi maltratado em Dundee por suas "admiradoras" escocesas.

Steele, que dava seu primeiro concerto na Inglaterra, depois de seu triunfo em Estocolmo, onde tinha sofrido aborrecimentos da mesma espécie, teve que enfrentar um assalto em plena cena, por mais de 300 de suas "admiradoras".

Quando a calma pôde ser restabelecida, o cantor estava jogado no tablado, seu violão quebrado, fúria de cabelos arrancados, vestimentas em pedaços.

Steele foi transportado imediatamente para o camarim, e levou um certo tempo para restabelecer-se.

mar o conhecimento. Sómente horas depois, o "rei" do "rock and roll", ainda "groggy", foi levado para seu carro por dois policiais.

Vários empregados do teatro ficaram feridos no conflito.

UMA POR DIA

Bernett, do matutino "O Dia", sobre a apresentação de Bill Haley no Teatro República, tele-transmitida pelo Canal 13:

O jetoninho Bill Haley, com os seus outros não menos "faiscantes", lá estavam, numa "externa", diretamente do teatro em que se apresentavam. Os incautos viram as mesmas caras, com "pega rapaz" e tudo: ouviram as mesmas músicas sem significação alguma; sentiram o mesmo rebolado anteriormente mostrado e que devem ter visto no dia imediato, no palco do canal 13.

SPORT-VISAO

LUIZ MENDES acertou em cheio, no último programa "Sport-Visão", quando criticou os padrões esportivos que resolveram cobrar 50 cruzeiros por uma única partida. Realmente, é um preço exorbitante, ainda que para o jogo internacional. Afinal, o Maracanã, sendo o maior estádio do mundo, não precisa explorar o torcedor para obter rendas compensadoras. Defenda sempre o torcedor, Luiz Mendes, que você estará ao lado da boa causa. Benjamin Wright fez judiciosos comentários sobre o selecionado nacional. Mas, o Benjamin precisa tomar cuidado com as mãos. Para não fazer, inadvertidamente, o gesto feio, Raul Longras entrevistou Carlos e Hélio Gracie. O primeiro falou sobre uma nova cluta que está sendo preparada para engrupir devidamente os que comparecerem ao Maracanãzinho. O segundo é candidato a deputado e disse que espera o voto da juventude. E eu que não sabia que o Hélio Gracie era tão ingênuo.

FALA O DESENCANTADO

OUTRO que falou em eleição foi o Caetano de Vasconcelos, artista da TV-Tupi. Há uma diferença entre o Caetano e o Hélio Gracie: enquanto o Hélio está tão desencantado, o Caetano está tão desencantado, tão desesperado ante a falência de suas idéias, que continua falando para o deboche. E então, fala assim: "Está chegando a época das eleições, quando uns descordão do poleiro e outros subirão para o poleiro". O artista da TV-Tupi procura desmoralizar o Parlamento, comparando-o a um galinheiro. O homenzinho é um desencantado. É um moço envelhecido pelo pessimismo.

DESCONSIDERAÇÃO

A RADIO VERA CRUZ inaugurará um novo auditório. E resolveu dar a ele o nome de um crítico especializado. Nomo que será apontado, em votação secreta, pelos críticos da cidade. Vai dar Mag, a nossa confrreira do "Diário de Notícias", declara que não comparecerá a essa eleição. E não explica por que. Sua atitude, sem dúvida, é inexplicável. É uma desconsideração para com a pequena VERA CRUZ. Que a Mag reconsidere sua atitude, são os nossos votos.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6
12,00 — Molo-dia; 12,45 — Discos do Chacrinha; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa tarde Cassio Muniz; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Entrevista; 18,25 — Chacrinha Kl-bon; 19,00 — O Palco Negro; 19,30 — Os gols da rodada; 19,40 — Idolos de todos os tempos; 20,00 — Repórter; 20,15 — Vi-trine Jaguar; 20,45 — Teatro de novelas COTY; 21,05 — Quem sou eu?; 21,30 — Esta é a sua vida; 22,00 — Reportagem Du-cali; 22,30 — Panal na copa do mundo.

CANAL 13
17,15 — Cine TV-13; 17,45 — Cinema Mirim; 18,05 — Alegria de cozinha; 18,35 — Novo programa; 19,10 — Balé es-gráfico no céu; 19,50 — Novas informativas; 20,05 — Repórter 13; 20,45 — Rio gosto de você; 21,30 — Sua música e Clari-ali; 22,00 — TV Mistério; 22,40 — Copa do Mundo.

CANAL 15
12,00 — Molo-dia; 12,45 — Discos do Chacrinha; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa tarde Cassio Muniz; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Entrevista; 18,25 — Chacrinha Kl-bon; 19,00 — O Palco Negro; 19,30 — Os gols da rodada; 19,40 — Idolos de todos os tempos; 20,00 — Repórter; 20,15 — Vi-trine Jaguar; 20,45 — Teatro de novelas COTY; 21,05 — Quem sou eu?; 21,30 — Esta é a sua vida; 22,00 — Reportagem Du-cali; 22,30 — Panal na copa do mundo.

CANAL 24
12,00 — Molo-dia; 12,45 — Discos do Chacrinha; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa tarde Cassio Muniz; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Entrevista; 18,25 — Chacrinha Kl-bon; 19,00 — O Palco Negro; 19,30 — Os gols da rodada; 19,40 — Idolos de todos os tempos; 20,00 — Repórter; 20,15 — Vi-trine Jaguar; 20,45 — Teatro de novelas COTY; 21,05 — Quem sou eu?; 21,30 — Esta é a sua vida; 22,00 — Reportagem Du-cali; 22,30 — Panal na copa do mundo.

Nossos Recomendados

Aos leitores de "Radio-TV-Discos", ouvinte de rádio, recomendamos a audição, hoje, dos seguintes programas:

ELDOADO — 18,55 — Rádio-utilidade; 21,35 — Brasil

em HI-FI: 22,00 — Concreto Eldorado.

GUANABARA — 20,05 — Rádio Elton; 21,00 — Instru-mentistas brasileiros; 22,30 — Música imortal.

MAYRINK VEIGA — 22,30 — Levantamentos; 22,00 — Este mundo é de morte; 24,00 — O mundo em sua casa.

MUNDIAL — 22,30 — Inter-mezzo; 22,35 — O retorno do sucesso; 23,00 — Destino de sa-cessos internacionais.

NACIONAL — 18,00 — O te-lefone e a história; 19,15 — No mundo da bola; 23,05 — Antena política.

TUPI — 20,25 — Um sorri-so para o mundo; 20,30 — Noi-tes que não voltam mais; 23,05 — Cassino da Chacrinha.

VERA CRUZ — 20,30 — Na roda do samba; 22,00 — Festi-val do disco.

MAUA — 21,05 — No meu Brasil; assim; 23,00 — Viva meu samba.

TAMOIO — 17,30 — Ciriandinha; 22,00 — Rítmicos de cá-mera.

JORNAL DO BRASIL — 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 21,30 — Encontro em Paris; 23,00 — Noturno.

MINISTÉRIO DA EDUCA-ção — 18,30 — Curso de orientação para professores do ensino médio; 20,00 — Sabe com quem está falando?; 21,30 — Mosaico pan-americano.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Edna Savaget, Heroldo Costa e Helena Barreto, a produtora, o diretor e uma das participantes do elenco de "Boa Tarde", o novo programa feminino da TV-Tupi.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

«O BOBO BOBÃO»

«O BOBO BOBÃO», de Lúcia Nunes, tem tudo que uma peça infantil não deve ter. Contudo, foi encenada pelo grupo do Teatro da Praça. Isso é de admirar, pois que nesse conjunto encontramos jovens que se fazem respeitar pela sociedade do propósito, pelo amor à cul-tura. Então... tudo acontece! Esse primeiro espetáculo foi uma desagradável surpresa. Sob todos os aspectos.

«O Bobo Bobão» é anti-teatral e anti-pedagógico. De-feito fundamental. Nesse original falase em «castigo severo», guerras, batalha horrível: elementos de desma-se que nada do bom podem levar às crianças. Assiste-se a uma disputa pelo poder entre a princesa e o bôbo que é um primeiro e ser totalmente condenada. O rapto é apresentado como solução na luta pelo poder. Como vemos, altamente adequado ao espírito da época e princípios, «rock'n'roll», expressões como «desenhar» e «tolice» como esta frase: «espelho quando vira fantasma cria garra de onça». Há cenas e cenas em que a intimi-dação surge como meio de se conseguir o próximo o-que se pretende. Não precisamos esforço para rememorar: a perseguição do cozinheiro no galo (cães, tudo isso de um ridículo de pasmar), a guerra que se desen-volve, as artimanhas do bôbo até a última cena do rap-to... e assim por diante.

Na peça de Lúcia Nunes não há amor, não há senti-mento de justiça, não há espírito de solidariedade, não há exemplo do amor à verdade, etc. Que vícios dar, então, às crianças? Nada, a não ser atitudes? Na alevi-sa encontra-se o sentimento da socialidade? E não é preciso criar nos infantes o sentimento da socialidade? É certo que não vivemos numa arena, entretanto às feras Muito se sofre no mundo e nisso não há nenhuma novi-dade. Esse sofrimento retrocederá na medida em que os homens forem se conhecendo melhor. A construção so-cialista que se opera no mundo é o maior exemplo con-creto de que o entendimento humano não é impossível. É preciso meditar sobre o dano que promovemos no es-pírito infantil dando-lhe os piores exemplos que se pode dar? A criança não é dotada de suficiente espírito crítico por isso nossa obrigação é proporcionar-lhe obras que possam bem formá-lo. O contrário é praticar um crime. Recusamos acreditar que a altura e o conjunto Teat-ro da Praça tenham na base de seu trabalho aquilo que se chama validade. E não grande validade que tenha obs-taculando o espírito crítico. Recusamos acreditar nisso. Mas, a peça ali está e o espetáculo também. A me-lhor demonstração de amor às crianças e ao teatro é tirá-la imediatamente do palco.

Nomes no elenco: Roberto de Cley, Pedro Filizeta, Zilka Salaberry, Emilio de Mattes, Ezequias Marques, Ju-nior, Roberto Ribeiro, Cláudio Corrêa e Castro, Guilherme Dieken, Munira Haddad e Isolda de Souza.

Nenhuma interpretação digna de nota. Todas muito ruins.

Fábio Sabag dirigiu. Nem as cenas fartamente movi-mentadas liberam a criança a vibrar. É preciso acabar com essa ideia de que correria no palco é que interessa aos petizes.

Norman Westwater incumbiu-se dos cenários e dos figurinos. Satis-se bem.



CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — "Moral em Concor-data" — de Abílio Pereira de Almeida — às 21 horas. Vesp-eral: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — "Ovos de Avestruz, de Roussin" — às 21,30 horas. Vespertais: quin-tas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — "E' Tudo Juju-Fruru" — revista de S. Sema, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu ba-lado folclórico, Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" de Lillian Helman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autron — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vesp-ertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO RECREIO DE FRANCE — 22-8164 — "Fechado, a Mesa", de Sauvajan. Célia Biaz, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 42-6442 — "Timbira", de Luiz Iglesiás — às 21 horas. Vespertais: quintas, sába-dos e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Que Pedço de Mau Caminho", de Luiz Iglesiás e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grano-Otelo.

TEATRO DO LEME — 37-6412 — "Ocupa-te do Meu Mínimo", de Paul Van Stalle. Companhia de Milton Car-neiro — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e do-mingos, às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "Jornada de Um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'Neill. Com: Caçilda Becker, Zieminski e outros. Às 21 horas. Vespertais às 16 horas: quintas, sábados e domingos.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "Jornada de Um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'Neill. Com: Caçilda Becker, Zieminski e outros. Às 21 horas. Vespertais às 16 horas: quintas, sábados e domingos.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "Jornada de Um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'Neill. Com: Caçilda Becker, Zieminski e outros. Às 21 horas. Vespertais às 16 horas: quintas, sáb

BRASIL X PARAGUAI

Amanhã no Pacaembu O Segundo Encontro

Plantão Esportivo

R. Teixeira

A vitória do escrete nacional, além da natural satisfação que proporcionou a torcida, ofereceu elementos para que se possa definir alguns pontos, não obstante a fragilidade (atual) dos paraguaios. Gostamos de B. Sordi e Belini, na zaga; de Dido e Zozimo, na intermediária; e de Didi, Vavá e Dida, no ataque. Dido, surpreendendo a muitos, foi o número um em campo, seguindo de perto pelo goleiro Zagalo, que também surpreendeu realizando a estupefata partida. Pelé jogou pouco tempo, mas o bastante para mostrar o que sabe. Apenas nos pareceu um pouco inseguro o goleiro Gilmar; Oreo, meio perturbado, não conseguiu o último treino de Pacaembu, e finalmente Joel não pareceu ter se encontrado bem com Didi; teria feito mais com Moacir a seu lado, certamente. Mas, de um modo geral, foi bom o rendimento da equipe. Só não compreendemos é que não sepa ainda o quadro de base. Foi apenas, segundo Feola, mais uma experiência.

A criação nacional está de parabéns com a magnífica vitória de Dulce, a fabulosa criatura triplice-corada do Stud Seabra. Enfrentando craques estrangeiros, como Gleef e Lightning, que fracassaram por completo, a filha de Royal Forest abiscolou os dois e meio milhões, completando-se maravilhosamente com Irigoyen em seu duto. Afortunada coudelaria, os Haras Guanabara e os vitoriosos Jann de La Cruz, as nossas congratulações.

A hora em que redigimos estas linhas ainda não havia se realizado a partida Brasil x Peru, pelo Sul-Americano Feminino, em Lima. Todavia, como não há condições de perdê-la este jogo, queremos nos antecipar enviando o nosso abraço às queridas Campeãs.

RECADADO ao tesoureiro da Seleção, sr. Adolfo Marques: Será que a CBD pensa que o povo anda mudando em dinheiro, para pagar cinquenta cruzeiros por uma arquiandada?

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÁU

Consertos de Máquinas Fotográficas Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

TURFE

Dulce, Uma Tiroleza Diferente

(Comentário de G. Nicolaevsky)

Estava dividida a opinião dos catodrípticos. Uns, tocaram para Zum Zum Zum, outros para Vândalo, e os mais sábidos para Dulce, a filha de Didi.

Durante a semana do Derby Sul-Americano, não cansavam de apregoar nos quatro cantos do prado de Cidade Jardim-São Paulo, que os «donos» do páreo, eram Narvik, Zum Zum Zum e Vândalo. Foi uma batalha sem fim, esta de desparar o apostador. O nome de Dulce, só pertencia a grande família turfista de São Paulo. Zum Zum Zum e Vândalo, eram os instrumentos para o desparatamento, dos caracóis, que, por sinal, não foram poucos os que compareceram ao Hipódromo Paulistano.

Precisamente às 16,30 horas, o juiz de partida, franqueou a passagem pelas cintas. Os concorrentes saíram esfuziando. Garça, Karé, Kaimul, Gleef, Zum Zum Zum, Vândalo, Lightning, Andes, Tapuia, Narvik, e Dulce, na ordem de saída, sendo que Dulce, saiu dois corpos atrás do penúltimo.

Ingaseiro Está Muito «Cochichado»

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 75.000,00	4 Helvético	7 52
1-1 Enstia	5-5 Ingaseiro	1 56
2-2 Gabarota	6-6 Ball	3 56
3-3 Kópia	7-7 Astro	4 56
4-4 Gaudin	8-8 Hann	5 52
5-5 Teguel	9-9 Bomarol	10 52
6-6 Manita	10-10 Higi Master	9 52
7-7 Venilia		
8-8 Helen Blair		
9-9 Blat Masque		

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 75.000,00	1-1 Neargo	8 55
Destinado a aprendizes de terceira categoria.	2-2 Cyano	12 55
	3-3 Berthold	5 55
	4-4 Nacarino	2 55
	5-5 Entreriano	3 55
	6-6 Duco	10 55
	7-7 Non	1 55
	8-8 Lampio	11 55
	9-9 Damoleu	4 55
	10-10 Ri	4 55
	11-11 Ichab	12 55
	12-12 Viat	7 55
	13-13 Tabajar	9 55
	14-14 Transval	6 55

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00	1-1 Chanane	1 55
1-1 Montego	2-2 Burundum	4 54
2-2 Sans Rique	3-3 Canes	8 54
3-3 Landeria	4-4 Coeur Jole	3 54
4-4 Xim	5-5 Meo Mundo	10 54
5-5 Ray	6-6 Tio Luf	6 54
6-6 Lassar	7-7 Tio Carlos	5 53
7-7 Zegze	8-8 Campones	11 52
	9-9 Tolet	7 54
	10-10 Tafel	2 54

4º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 35.000,00	1-1 Genazano	4 54
1-1 Corticeira	2-2 Gafcho Sombra	5 54
2-2 Gafcho	3-3 Sal Amargo	12 52
3-3 Saira	4-4 Palm Springs	11 54
4-4 Xim	5-5 Snel	9 58
5-5 Saira	6-6 Pantacassi	4 56
6-6 Saira	7-7 Quibori	2 56
7-7 Saira	8-8 Dourados	7 55
8-8 Saira	9-9 Pal Campero	13 52
9-9 Saira	10-10 Quimbar	3 54
10-10 Saira	11-11 Quilera	10 52
11-11 Saira	12-12 First Love	1 52

5º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 55.000,00	1-1 Gre	8 59
1-1 Gre	2-2 Ké	8 59
2-2 Gre	3-3 Hilo-De	2 52

Feola não pretende fazer modificações na equipe — Wenceslau Zaratti, o juiz da contenda — Homologados, ontem, os «cortes» — Oficializado o treino, domingo, contra o Flamengo.

Amanhã a noite, no Pacaembu, a equipe brasileira enfrentará novamente o time paraguaio, em partida que servirá como o segundo teste para os jogos da Copa do Mundo. O time brasileiro, que na opinião de muitos aprovou, não deverá ser modificado de saída. Guardará o principal, para a segunda etapa, as possíveis alterações.

TÊNIS
NAPOLIS, 5 (FP) — A final de duplas para homens do Campeonato Internacional de Tênis foi ganha por Nicola Pietrangeli-Orlando Sirola (Itália) que venceram M. Rose (Austrália) e W. Woodcock (Estados Unidos) por 6/4 e 6/2.

Recordes de Halteres
MOSCOU, 5 (FP) — Numa competição de halterofilismo em Alucha, na Crimeia, o peso-galo russo Stepan Ulanov batou, com 110 quilos, o recorde mundial de desenvolvimento. O recorde oficial está em poder do norte-americano Moyer, que a 8 de março último realizou 109 quilos e meio.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

BRASIL 5X1 PARAGUAI
Local Maracanã.
Primeiro tempo: Brasil, 3 x 0 (Zagalo, aos 12'; Vavá, aos 13'; Dida, aos 23'. Final: Brasil 5 x 1 (Arcevalo, de penalti, aos 31'; Pelé, aos 36'; e Zagalo, aos 38'). Juiz: Alberto da Gama Malcher. Renda: Cr\$ 4.306.039,00.

A RAÇA E A CLASSE



Belini e Dido são dois opositos na seleção brasileira. Enquanto o primeiro joga à base da valência, do desassombro, o médio paulista atua com calma e classe, bordando as jogadas.

Sem Conjunto, Mas Com Alma, O Brasil Goleou o Paraguai

Apesar da goleada contunden-te imposta aos paraguaios, o escrete brasileiro não impressionou favoravelmente. Houve muita luta, disposição, e mobilidade por parte dos escalafonados nacionais. Mas jogo de conjunto que é essencial numa equipe de futebol, não conseguimos vislumbrar um minuto sequer.

Não vai nenhum exagero nesta afirmação. Quem não viu é porque não quis ver. Dos cinco lances conquistados, um ou dois surtiram de jogada bem tramada, estruturada, com a pelota de pé em pé. Mas quase tudo foi como antes: a base da improvisação, da surpresa, do inesperado, da individualidade íntima do jogador brasileiro, que contou, nesta oportunidade, com alta dose de chance, pois não é sempre que se consegue tantos gols com relativa facilidade.

COMÊÇO RAZOÁVEL
Convenhamos, entretanto, que não se poderia esperar mais da seleção brasileira. Conjunto não se faz com um mês e pouco de treinamento. O máximo que Feola (ou a Comissão Técnica?) pode fazer é explorar os recursos naturais dos craques e tentar um

OS FIGURANTES
Gostamos, particularmente, de De Sordi. Este zagueiro injustificado só porque fracassou contra os italianos. E bom lembrar que De Sordi jogou, daquela vez, de «back» central, sendo dominado pela maior estatura de Virgili. Na lateral direita, De Sordi é seguro e valente. Belini sentiu a falta de entrosamento, saindo, muito da área e confundindo-se com outros companheiros. Oreo, nervoso, não conseguiu fazer esquecer Nilton Santos. Dido e Zozimo, absolutos na meia-direita.

O primeiro faz lembrar Nilton Santos pela calma, classe e maestria com que distribuiu o jogo. Só falta «cantar» o jogo. No ataque, Didi brilhou, lutando muito e dando passes na medida. Dida, impetuoso, ao extremo, dá mais vivacidade à linha do que Pelé. O comandante Vavá não jogou bem. Apesar de malicioso, erra muito, nos passes. Zagalo foi como sempre de uma regularidade convincente. Cavando o jogo, deslocando-se e até mesmo, marcando dois gols. Joel, apesar de lutador, não se entendeu com Didi. Ficou a impressão de que Joel só deve jogar ao lado de Moacir. Se Feola quiser manter Didi, deve promover a entrada do diabolico Garrincha.

ADVOCADO
Dr. Odilon Niskier
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ovidio, 169, sala 913
Tel.: 43-6473

REPORTER POPULAR
2285-18

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervos, angústia, desânimo, insônia, frigidez sexual na mulher, impotência no homem e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
DR. J. GRABOIS
da Escola de Psicologia e da Faculdade de Ciências Sociais da USP
R. Alvaro Alvim, 21 - 13º - 8 às 12 e 14 às 19 horas
Telefone: 52-3046

«Pintando o Sete» — Dida é assim: desconcertante. Pega a bola e chispa para a área adversária, varrendo tudo como se fosse um tufão. De repente, faz um gol de letra (foto), o terceiro da seleção nacional, dentro do seu estilo nervoso. Ao lado, o quadro nacional.

Diariamente 15 Mil Cariocas Visitam a Exposição dos "Pracinhas"

A «Exposição da Vitória» exhibe desde aviões de combate até fotografias dos lugares por onde a F. E. B. passou

Mais de 15 mil pessoas vêm visitando, diariamente, a Exposição de Troféus e Material de Guerra, organizada por iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes e da revista «Aventuras de Heróis da FEB». Instalada no «Pavilhão Nacionalista» da UNE, na Rua do Passeio, onde funcionou o Museu de Cera, a Exposição vem despertando a atenção de grande público carioca.

DE TUDO UM POUCO

Inaugurada no último dia 8 quando se celebrou a «Semana da Vitória», em comemoração ao término da 2ª Guerra Mundial, a Exposição de Troféus e Material de Guerra tem a mostra desde canhões e aviões de combate até uniformes usados por nossos expedicionários.

Um espaço alemão, com um enorme rúmb de estalagem, tem provocado comentários por parte dos visitantes. «Eis a legenda que se lê no lado desse objeto: «Este canhão alemão foi encontrado no campo de batalha de um canhão sem corpo...»

Na admissão encontramos um seletivo número de fotografias tiradas nos campos de batalha e nas cidades onde nossos «pracinhas» estiveram dando combate, a fascinação.

DEFILE DE ARMAS

Paroarmas, é a apresentação ao público. Armas utilizadas pelo Exército brasileiro e outras apreendidas das tropas inimigas prendem a curiosidade geral. Metralhadoras, submetralhadoras «Boreas», bazookas, fuzis, etc. As bandeiras alemãs e japonesas apreendidas na localidade de Camarê também são ali expostas.

Pecúnia Pagos Pela União dos S. Municipais

No decorrer do mês de abril último, os municípios da União dos S. Municipais, os sr. João Pereira Nunes, de Lima, beneficiário da soma, Maria das Dores de Lima, a importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) correspondente ao período devida pela reforma eleitoral, conforme segue: facultativo, para favor do beneficiário. No mesmo mês foram pagos os seguintes valores: Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para beneficiários dos municípios: Domingos Francisco da Silva, Alvaro de Souza Marques, Gabriel dos Santos, Francisco Bernardino de Paiva e Mário Timoteo, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para beneficiário do município de Oliveira, para total de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

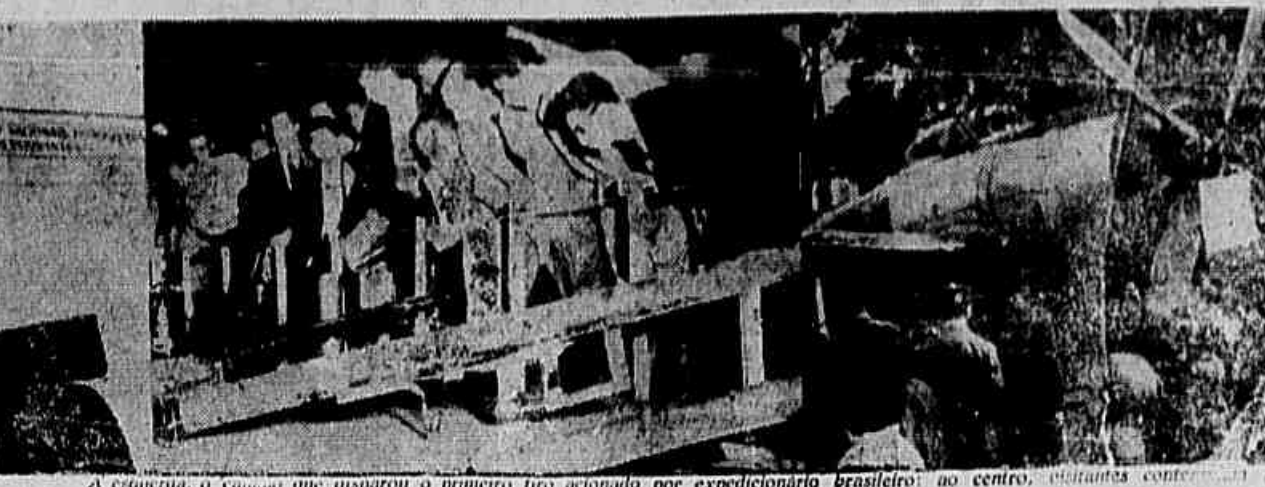
NOVA EXPOSIÇÃO
A Exposição de Troféus e Material de Guerra estará

franqueada ao público até o próximo dia 11. Naquele mesmo local, sob os auspícios da UNE, será instalada, em princípios de junho, a Exposição da Indústria de Produtos Nacionais.

Ano XI ★ Terça-Feira, 6 de Maio de 1958 ★ N.º 2.405

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA



A esquerda, o canhão que disparou o primeiro tiro aéreo por expedição brasileira; ao centro, visitantes contemplam as bazookas, metralhadoras e outras armas expostas; à direita, o avião P-47 utilizado por nossos soldados na II Guerra Mundial.

«MÃE DO ANO» OU «MÃE CORAGEM»?

PARA ALIMENTAR OS DEZ FILHOS D. MARIA RECORRE ATE AO SAPS

— Sempre desejei constituir um lar. Mãe... um lar feliz. Essas foram as primeiras palavras que nos foram dadas pelo sr. Maximiano Ribeiro de Lima, barbeiro, residente em Nova Iguaçu. Nelas está contida toda a aspiração de um casal que tem dez filhos.

Mãe o artista que trabalhava com cachorros e cavalos domados, em circo e em filmes, e abandonou tudo para se casar, não viu ainda pela contingência da vida seu sonho realizado. A alegria de serem pais de dez filhos veio, para o casal, entremetida pela amargura de uma vida de miséria, que uma heróica dedicação não conseguiu aliviar. Para os filhos está voltada toda a sua vida: o pai trabalha o dia todo, para no fim do mês receber o salário-mínimo, e à noite e aos domingos faz biscoitos. A renda não passa de quatro mil e quinhentos cruzeiros. E a mãe sai à procura de leite, remédios e alimentos, nas instituições oficiais e de caridade.

A casa que o falecido presidente Getúlio Vargas lhes deu é pequena, mas boa. Oculta aos olhos das transeuntes a tragédia dos «seus pais». Não tem móveis e as camas têm apenas velhos colchões, rasgados, marcados pelo uso e pelo tempo. Com a cozinha e seus poucos utensílios, forma um quadro aterrador da miséria.

O modesto barbeiro ainda faz biscoitos aos domingos, para sustentar a família — Quando falta o feijão-com-arroz, a mulher desce ao Rio, com os filhos, para comer no SAPS — Seu sonho: uma máquina de costura

meação para o seu marido como funcionário público, verba J, que o Presidente da República havia dado ordem para que fosse feita. Ganhava também um cartão para comer no SAPS e no Catete, com os filhos, quando viesse à cidade. «Alivia um pouco a nossa situação — disse —.

Quero que minhas filhas se formem em professoras e quero dar aos meninos, pelo menos, uma boa educação. — declarou — e, se pudermos, eles se formarão no que quiserem.

RECUSADA A INSCRIÇÃO
— Meu maior desejo — disse-nos dona Maria Cardoso

— É ter uma máquina de costura. Tenho o diploma de costureira, mas até agora não pude comprar uma máquina.

Foi então que tomando conhecimento do concurso do «dia das mães», em que o «Ponto Frio» distribui vários prêmios às mães, inclusive uma máquina de costura, ela se preparou para dele participar. O marido tomou dois mil cruzeiros emprestados, compraram pano, mandaram fazer roupas para os garotos e compraram sapatos. Veio então se inscrever no concurso patrocinado pelo «Ponto Frio», mas foi recebida pelo funcionário, que, depois de examiná-la bem, pediu os documentos das crianças, viu que tudo estava correto, e mandou que ela voltasse três dias depois, dizendo que no momento a inscrição estava difícil. Ela voltou e o funcionário informou que as inscrições já estavam encerradas. E ela voltou para casa desolada com o cartão do «Ponto Frio», que guarda consigo.

Ela é uma mãe que em outras terras receberia o título de «mãe heróica» e todo o auxílio para criar os filhos fortes



Nas fotos acima vemos, da esquerda para a direita: dona Maria Cardoso de Lima e seu esposo, sr. Maximiano Ribeiro de Lima, quando falavam ao repórter; o casal com seus dez filhos e, finalmente, dona Maria Cardoso com seu filho de 7 meses

Falta Gêso no Serviço Ortopédico do Hospital

As pessoas que necessitam do serviço ortopédico no Hospital São Francisco de Assis, há somente uma resposta: «Não podemos engessar. Não temos material».

Essa foi a resposta dada ao operário Natanael Jorge de Carvalho, que em má hora necessitou dos serviços daquele departamento hospitalar, quando sua esposa Rufina Rodrigues, Mãeira de Carvalho, recebeu engessar a perna, após ter sido atropelada na Av. Presidente Vargas.

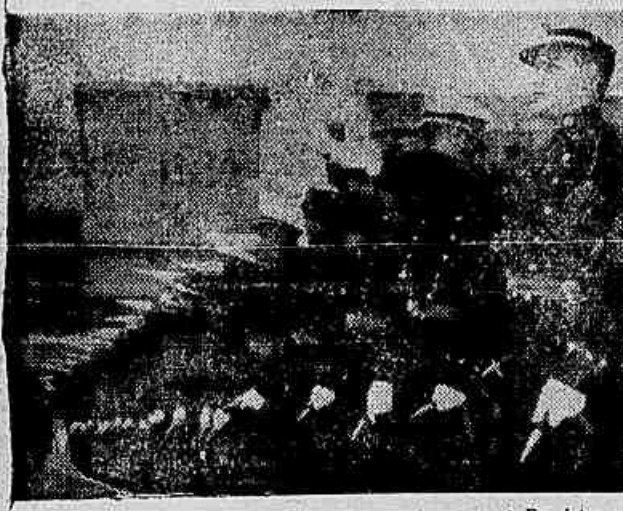
A única solução que o médico ortopedista ofereceu ao operário foi enviá-lo para o Hospital da Cruz Vermelha, onde teve que dispender de ponderável quantia, para que fosse prestada assistência à sua esposa.

Prêco em Flagrante o «Descuidista»

Quando tentava surrupiar uma peça de tecido na Loja Santa Terezinha, situada na rua Nicaçu, 318, o conhecido «descuidista» Edvaldo Cosme Mariano foi surpreendido pelo funcionário da Casa da Moda, Carlos Barbosa, que deu o alarme e se trancou com o ladrão.

Minutos depois, chegava ao local o carro da Rádio Patrulha, n.º 28, dirigido pelo guarda Francisco de Carvalho, que conseguiu dominar o facinoroso, que já pudera se livrar do alarme, e fugia em desalinhada carreira pela rua Nicaçu.

Em poder do «descuidista», foram encontrados, além de uma navalha, 6 relógios de pulso, que os policiais acreditam ser produto de algum outro roubo. Após ter sido autuado por tentativa de furto, Edvaldo Cosme, foi trancafiado no xadrez do 21. D.P.



Os novos aspirantes quando prestavam juramento à Bandeira

200 ASPIRANTES NAVAIS JURARAM A BANDEIRA, ONTEM

Iniciando os festejos comemorativos do sesquicentenário da Esc. Naval

Iniciando os festejos comemorativos do sesquicentenário da Escola Naval, realizou-se, na manhã de ontem na ilha de Villegaignon, com a presença do presidente da República, a cerimônia de juramento à bandeira de duzentos aspirantes que recentemente ingressaram ali, personalidades presentes.

O ato contou ainda com a presença do Almirante Alves Câmara, ministro da Marinha; almirante de esquadra Antonio Maria de Carvalho, chefe do Estado Maior da Armada; vice-almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silva, diretor da Escola; almirante de esquadra Jorge do Passo Matoso Mala, comandante em chefe da Esquadra; vice-almirante Rubens Constant de Magalhães Sereto, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; vice-almirante Hugo de Moraes Pontes, diretor-geral do Pessoal; almirante de esquadra José Espindola, presidente da União Cat. dos Milit.; general Hugo Penasco Alvim, comandante da Escola do Estado Maior do Exército; de

todos os almirantes em serviço, generais de Exército, brigadeiros, adidos navais estrangeiros, além de outras altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

Também compareceram os cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica.

CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO
Cerca das 10 horas, dava entrada na Escola Naval o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de seus auxiliares imediatos, sendo-lhe prestadas as continências de estilo.

Fim da leitura da Ordem do Dia, o vice-almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silva, diretor da Escola Naval, fez uso da palavra, traçando um ligeiro histórico do estabelecimento, desde a sua fundação e instalação no antigo Mosteiro de São Bento, terminando por uma exortação aos novos aspirantes. Estes então prestaram juramento à bandeira, tendo após cantado o Hino Nacional.

DEFILE
Encerrando a solenidade, desfilaram em frente à tribuna de honra, os novos aspirantes e o Batalhão Escolar, ao som da banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

“Mocidade de Ontem e de Hoje”

O professor Luiz Fraga proferiu, dia 14 próximo, às 20 horas, no auditório do colégio Helene, Brasileiro, a sua conferência sobre a «Mocidade de ontem e de hoje».

Encerrando a solenidade, desfilaram em frente à tribuna de honra, os novos aspirantes e o Batalhão Escolar, ao som da banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Homenagem à Memória de Rondon

Com uma sessão solene que se realizou amanhã, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, será prestada homenagem à memória do barão Cândido Rondon, por iniciativa do Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Sobre a vida e a obra do grande sertanista, desaparecido há uma conferência de sr. Darcy Ribeiro.

Continuam em Greve os Alunos das Faculdades de Química

Reunião, no dia 20, do Comitê de Greve

Estão em greve desde o dia 22 de março p.p. a Escola Nacional de Química e as Faculdades de Química de Recife, Curitiba, Aracaju, Belém e Porto Alegre. Segundo apuramos junto a um dos membros da Comissão de Greve, o acadêmico Luciano Gadelha de Abreu, os alunos de Química Industrial e de Engenharia Química, entraram em greve por causa da portaria número 53 do Conselho Federal de Química, equiparando, em direitos, com os engenheiros químicos e químicos industriais, os bachareiros em química formados pelas Faculdades de Filosofia. Assim, esses bachareiros, formados para o magistério, poderão exercer cargos na indústria com direitos iguais aos dos químicos industriais e engenheiros químicos.

missa, de Greve, os representantes das Faculdades de Recife, Aracaju e Curitiba, tal, fazendo parte da Co-

NO ESTADO DO RIO

Serão Nomeadas 200 Professoras Para Lecionar Aos Excedentes

A falta de mestras tem prejudicado ensino primário fluminense — O que apuramos na Divisão Estadual de Provimento Escolar

De um modo geral, podemos afirmar que, realmente, existem excedentes em muitas escolas primárias do Estado. Todavia, acrescentamos, não nem todas as escolas do interior nos enviaram o mapa de controle das matrículas, não podemos fornecer o real número de excedentes, pois ainda os faltam os elementos de infraestrutura, Salomos, contudo, que nos municípios de Volta Redonda, Nova Iguaçu, Nilópolis e Sapucaia foram registrados alunos em número superior à capacidade das respectivas unidades escolares. E continuou, só à medida que a Secretaria de Educação vai tomando conhecimento desses problemas é que toma as medidas necessárias à sua solução.

CONSTITUIÇÃO DAS ESCOLAS
— Como parte do plano visando solucionar os excedentes de vagas, podemos afirmar que, neste mês, serão inauguradas 26 novas escolas no interior fluminense. Ainda com vistas a esse problema, o governador do Estado, sr. Miguel Couto Filho, nomeou 200 novas professoras que irão atender nas necessidades das escolas de Volta Redonda, Nova Iguaçu e outras cujo funcionamento estava prejudicado por falta de mestras.

Tem sido alvo de inúmeros debates na Assembleia Legislativa do Estado do Rio a criação de escolas e de professoras primárias nos municípios fluminenses, notadamente nos do interior, cujo número de crianças impossibilitadas de estudar por falta de escolas é sempre maior, agravando sensivelmente o problema da analfabetismo naquele importante Estado da redefação.

MILHARES DE EXCEDENTES
Nossa reportagem ouviu, sobre o assunto, a professora Dóris Valle da Divisão Estadual de Provimento Escolar, que nos declarou:

ABA: Posse da Nova Diretoria Amanhã

Amanhã, às 20.30 horas, no auditório do Instituto Nacional de Cinema Educativo, no edifício da Rádio Ministério da Educação, tomará posse a nova diretoria da Associação Brasileira de Astronomia, eleita para o biênio 1958-1959, que se encontra constituída, presidida por — Sr. Alexandre Elias, vice — Sr. Alcides Araújo Jorge Honkiss, 1º secretário — Sr. Sérgio A. Flávio Martini, 2º — Sr. Márcio Azevedo Diniz, 3º — Sr. Otávio Althoff, 4º — Sr. 2º — Sr. 3º — Sr. 4º — Sr. 5º — Sr. 6º — Sr. 7º — Sr. 8º — Sr. 9º — Sr. 10º — Sr. 11º — Sr. 12º — Sr. 13º — Sr. 14º — Sr. 15º — Sr. 16º — Sr. 17º — Sr. 18º — Sr. 19º — Sr. 20º — Sr. 21º — Sr. 22º — Sr. 23º — Sr. 24º — Sr. 25º — Sr. 26º — Sr. 27º — Sr. 28º — Sr. 29º — Sr. 30º — Sr. 31º — Sr. 32º — Sr. 33º — Sr. 34º — Sr. 35º — Sr. 36º — Sr. 37º — Sr. 38º — Sr. 39º — Sr. 40º — Sr. 41º — Sr. 42º — Sr. 43º — Sr. 44º — Sr. 45º — Sr. 46º — Sr. 47º — Sr. 48º — Sr. 49º — Sr. 50º — Sr. 51º — Sr. 52º — Sr. 53º — Sr. 54º — Sr. 55º — Sr. 56º — Sr. 57º — Sr. 58º — Sr. 59º — Sr. 60º — Sr. 61º — Sr. 62º — Sr. 63º — Sr. 64º — Sr. 65º — Sr. 66º — Sr. 67º — Sr. 68º — Sr. 69º — Sr. 70º — Sr. 71º — Sr. 72º — Sr. 73º — Sr. 74º — Sr. 75º — Sr. 76º — Sr. 77º — Sr. 78º — Sr. 79º — Sr. 80º — Sr. 81º — Sr. 82º — Sr. 83º — Sr. 84º — Sr. 85º — Sr. 86º — Sr. 87º — Sr. 88º — Sr. 89º — Sr. 90º — Sr. 91º — Sr. 92º — Sr. 93º — Sr. 94º — Sr. 95º — Sr. 96º — Sr. 97º — Sr. 98º — Sr. 99º — Sr. 100º — Sr. 101º — Sr. 102º — Sr. 103º — Sr. 104º — Sr. 105º — Sr. 106º — Sr. 107º — Sr. 108º — Sr. 109º — Sr. 110º — Sr. 111º — Sr. 112º — Sr. 113º — Sr. 114º — Sr. 115º — Sr. 116º — Sr. 117º — Sr. 118º — Sr. 119º — Sr. 120º — Sr. 121º — Sr. 122º — Sr. 123º — Sr. 124º — Sr. 125º — Sr. 126º — Sr. 127º — Sr. 128º — Sr. 129º — Sr. 130º — Sr. 131º — Sr. 132º — Sr. 133º — Sr. 134º — Sr. 135º — Sr. 136º — Sr. 137º — Sr. 138º — Sr. 139º — Sr. 140º — Sr. 141º — Sr. 142º — Sr. 143º — Sr. 144º — Sr. 145º — Sr. 146º — Sr. 147º — Sr. 148º — Sr. 149º — Sr. 150º — Sr. 151º — Sr. 152º — Sr. 153º — Sr. 154º — Sr. 155º — Sr. 156º — Sr. 157º — Sr. 158º — Sr. 159º — Sr. 160º — Sr. 161º — Sr. 162º — Sr. 163º — Sr. 164º — Sr. 165º — Sr. 166º — Sr. 167º — Sr. 168º — Sr. 169º — Sr. 170º — Sr. 171º — Sr. 172º — Sr. 173º — Sr. 174º — Sr. 175º — Sr. 176º — Sr. 177º — Sr. 178º — Sr. 179º — Sr. 180º — Sr. 181º — Sr. 182º — Sr. 183º — Sr. 184º — Sr. 185º — Sr. 186º — Sr. 187º — Sr. 188º — Sr. 189º — Sr. 190º — Sr. 191º — Sr. 192º — Sr. 193º — Sr. 194º — Sr. 195º — Sr. 196º — Sr. 197º — Sr. 198º — Sr. 199º — Sr. 200º — Sr. 201º — Sr. 202º — Sr. 203º — Sr. 204º — Sr. 205º — Sr. 206º — Sr. 207º — Sr. 208º — Sr. 209º — Sr. 210º — Sr. 211º — Sr. 212º — Sr. 213º — Sr. 214º — Sr. 215º — Sr. 216º — Sr. 217º — Sr. 218º — Sr. 219º — Sr. 220º — Sr. 221º — Sr. 222º — Sr. 223º — Sr. 224º — Sr. 225º — Sr. 226º — Sr. 227º — Sr. 228º — Sr. 229º — Sr. 230º — Sr. 231º — Sr. 232º — Sr. 233º — Sr. 234º — Sr. 235º — Sr. 236º — Sr. 237º — Sr. 238º — Sr. 239º — Sr. 240º — Sr. 241º — Sr. 242º — Sr. 243º — Sr. 244º — Sr. 245º — Sr. 246º — Sr. 247º — Sr. 248º — Sr. 249º — Sr. 250º — Sr. 251º — Sr. 252º — Sr. 253º — Sr. 254º — Sr. 255º — Sr. 256º — Sr. 257º — Sr. 258º — Sr. 259º — Sr. 260º — Sr. 261º — Sr. 262º — Sr. 263º — Sr. 264º — Sr. 265º — Sr. 266º — Sr. 267º — Sr. 268º — Sr. 269º — Sr. 270º — Sr. 271º — Sr. 272º — Sr. 273º — Sr. 274º — Sr. 275º — Sr. 276º — Sr. 277º — Sr. 278º — Sr. 279º — Sr. 280º — Sr. 281º — Sr. 282º — Sr. 283º — Sr. 284º — Sr. 285º — Sr. 286º — Sr. 287º — Sr. 288º — Sr. 289º — Sr. 290º — Sr. 291º — Sr. 292º — Sr. 293º — Sr. 294º — Sr. 295º — Sr. 296º — Sr. 297º — Sr. 298º — Sr. 299º — Sr. 300º — Sr. 301º — Sr. 302º — Sr. 303º — Sr. 304º — Sr. 305º — Sr. 306º — Sr. 307º — Sr. 308º — Sr. 309º — Sr. 310º — Sr. 311º — Sr. 312º — Sr. 313º — Sr. 314º — Sr. 315º — Sr. 316º — Sr. 317º — Sr. 318º — Sr. 319º — Sr. 320º — Sr. 321º — Sr. 322º — Sr. 323º — Sr. 324º — Sr. 325º — Sr. 326º — Sr. 327º — Sr. 328º — Sr. 329º — Sr. 330º — Sr. 331º — Sr. 332º — Sr. 333º — Sr. 334º — Sr. 335º — Sr. 336º — Sr. 337º — Sr. 338º — Sr. 339º — Sr. 340º — Sr. 341º — Sr. 342º — Sr. 343º — Sr. 344º — Sr. 345º — Sr. 346º — Sr. 347º — Sr. 348º — Sr. 349º — Sr. 350º — Sr. 351º — Sr. 352º — Sr. 353º — Sr. 354º — Sr. 355º — Sr. 356º — Sr. 357º — Sr. 358º — Sr. 359º — Sr. 360º — Sr. 361º — Sr. 362º — Sr. 363º — Sr. 364º — Sr. 365º — Sr. 366º — Sr. 367º — Sr. 368º — Sr. 369º — Sr. 370º — Sr. 371º — Sr. 372º — Sr. 373º — Sr. 374º — Sr. 375º — Sr. 376º — Sr. 377º — Sr. 378º — Sr. 379º — Sr. 380º — Sr. 381º — Sr. 382º — Sr. 383º — Sr. 384º — Sr. 385º — Sr. 386º — Sr. 387º — Sr. 388º — Sr. 389º — Sr. 390º — Sr. 391º — Sr. 392º — Sr. 393º — Sr. 394º — Sr. 395º — Sr. 396º — Sr. 397º — Sr. 398º — Sr. 399º — Sr. 400º — Sr. 401º — Sr. 402º — Sr. 403º — Sr. 404º — Sr. 405º — Sr. 406º — Sr. 407º — Sr. 408º — Sr. 409º — Sr. 410º — Sr. 411º — Sr. 412º — Sr. 413º — Sr. 414º — Sr. 415º — Sr. 416º — Sr. 417º — Sr. 418º — Sr. 419º — Sr. 420º — Sr. 421º — Sr. 422º — Sr. 423º — Sr. 424º — Sr. 425º — Sr. 426º — Sr. 427º — Sr. 428º — Sr. 429º — Sr. 430º — Sr. 431º — Sr. 432º — Sr. 433º — Sr. 434º — Sr. 435º — Sr. 436º — Sr. 437º — Sr. 438º — Sr. 439º — Sr. 440º — Sr. 441º — Sr. 442º — Sr. 443º — Sr. 444º — Sr. 445º — Sr. 446º — Sr. 447º — Sr. 448º — Sr. 449º — Sr. 450º — Sr. 451º — Sr. 452º — Sr. 453º — Sr. 454º — Sr. 455º — Sr. 456º — Sr. 457º — Sr. 458º — Sr. 459º — Sr. 460º — Sr. 461º — Sr. 462º — Sr. 463º — Sr. 464º — Sr. 465º — Sr. 466º — Sr. 467º — Sr. 468º — Sr. 469º — Sr. 470º — Sr. 471º — Sr. 472º — Sr. 473º — Sr. 474º — Sr. 475º — Sr. 476º — Sr. 477º — Sr. 478º — Sr. 479º — Sr. 480º — Sr. 481º — Sr. 482º — Sr. 483º — Sr. 484º — Sr. 485º — Sr. 486º — Sr. 487º — Sr. 488º — Sr. 489º — Sr. 490º — Sr. 491º — Sr. 492º — Sr. 493º — Sr. 494º — Sr. 495º — Sr. 496º — Sr. 497º — Sr. 498º — Sr. 499º — Sr. 500º — Sr. 501º — Sr. 502º — Sr. 503º — Sr. 504º — Sr. 505º — Sr. 506º — Sr. 507º — Sr. 508º — Sr. 509º — Sr. 510º — Sr. 511º — Sr. 512º — Sr. 513º — Sr. 514º — Sr. 515º — Sr. 516º — Sr. 517º — Sr. 518º — Sr. 519º — Sr. 520º — Sr. 521º — Sr. 522º — Sr. 523º — Sr. 524º — Sr. 525º — Sr. 526º — Sr. 527º — Sr. 528º — Sr. 529º — Sr. 530º — Sr. 531º — Sr. 532º — Sr. 533º — Sr. 534º — Sr. 535º — Sr. 536º — Sr. 537º — Sr. 538º — Sr. 539º — Sr. 540º — Sr. 541º — Sr. 542º — Sr. 543º — Sr. 544º — Sr. 545º — Sr. 546º — Sr. 547º — Sr. 548º — Sr. 549º — Sr. 550º — Sr. 551º — Sr. 552º — Sr. 553º — Sr. 554º — Sr. 555º — Sr. 556º — Sr. 557º — Sr. 558º — Sr. 559º — Sr. 560º — Sr. 561º — Sr. 562º — Sr. 563º — Sr. 564º — Sr. 565º — Sr. 566º — Sr. 567º — Sr. 568º — Sr. 569º — Sr. 570º — Sr. 571º — Sr. 572º — Sr. 573º — Sr. 574º — Sr. 575º — Sr. 576º — Sr. 577º — Sr. 578º — Sr. 579º — Sr. 580º — Sr. 581º — Sr. 582º — Sr. 583º — Sr. 584º — Sr. 585º — Sr. 586º — Sr. 587º — Sr. 588º — Sr. 589º — Sr. 590º — Sr. 591º — Sr. 592º — Sr. 593º — Sr. 594º — Sr. 595º — Sr. 596º — Sr. 597º — Sr. 598º — Sr. 599º — Sr. 600º — Sr. 601º — Sr. 602º — Sr. 603º — Sr. 604º — Sr. 605º — Sr. 606º — Sr. 607º — Sr. 608º — Sr. 609º — Sr. 610º — Sr. 611º — Sr. 612º — Sr. 613º — Sr. 614º — Sr. 615º — Sr. 616º — Sr. 617º — Sr. 618º — Sr. 619º — Sr. 620º — Sr. 621º — Sr. 622º — Sr. 623º — Sr. 624º — Sr. 625º — Sr. 626º — Sr. 627º — Sr. 628º — Sr. 629º — Sr. 630º — Sr. 631º — Sr. 632º — Sr. 633º — Sr. 634º — Sr. 635º — Sr. 636º — Sr. 637º — Sr. 638º — Sr. 639º — Sr. 640º — Sr. 641º — Sr. 642º — Sr. 643º — Sr. 644º — Sr. 645º — Sr. 646º — Sr. 647º — Sr. 648º — Sr. 649º — Sr. 650º — Sr. 651º — Sr. 652º — Sr. 653º — Sr. 654º — Sr. 655º — Sr. 656º — Sr. 657º — Sr. 658º — Sr. 659º — Sr. 660º — Sr. 661º — Sr. 662º — Sr. 663º — Sr. 664º — Sr. 665º — Sr. 666º — Sr. 667º — Sr. 668º — Sr. 669º — Sr. 670º — Sr. 671º — Sr. 672º — Sr. 673º — Sr. 674º — Sr. 675º — Sr. 676º — Sr. 677º — Sr. 678º — Sr. 679º — Sr. 680º — Sr. 681º — Sr. 682º — Sr. 683º — Sr. 684º — Sr. 685º — Sr. 686º — Sr. 687º — Sr. 688º — Sr. 689º — Sr. 690º — Sr. 691º — Sr. 692º — Sr. 693º — Sr. 694º — Sr. 695º — Sr. 696º — Sr. 697º — Sr. 698º — Sr. 699º — Sr. 700º — Sr. 701º — Sr. 702º — Sr. 703º — Sr. 704º — Sr. 705º — Sr. 706º — Sr. 707º — Sr. 708º — Sr. 709º — Sr. 710º — Sr. 711º — Sr. 712º — Sr. 713º — Sr. 714º — Sr. 715º — Sr. 716º — Sr. 717º — Sr. 718º — Sr. 719º — Sr. 720º — Sr. 721º — Sr. 722º — Sr. 723º — Sr. 724º — Sr. 725º — Sr. 726º — Sr. 727º — Sr. 728º — Sr. 729º — Sr. 730º — Sr. 731º — Sr. 732º — Sr. 733º — Sr. 734º — Sr. 735º — Sr. 736º — Sr. 737º — Sr. 738º — Sr. 739º — Sr. 740º — Sr. 741º — Sr. 742º — Sr. 743º — Sr. 744º — Sr. 745º — Sr. 746º — Sr. 747º — Sr. 748º — Sr. 749º — Sr. 750º — Sr. 751º — Sr. 752º — Sr. 753º — Sr. 754º — Sr. 755º — Sr. 756º — Sr. 757º — Sr. 758º — Sr. 759º — Sr. 760º — Sr. 761º — Sr. 762º — Sr. 763º — Sr. 764º — Sr. 765º — Sr. 766º — Sr. 767º — Sr. 768º — Sr. 769º — Sr. 770º — Sr. 771º — Sr. 772º — Sr. 773º — Sr. 774º — Sr. 775º — Sr. 776º — Sr. 777º — Sr. 778º — Sr. 779º — Sr. 780º — Sr. 781º — Sr. 782º — Sr. 783º — Sr. 784º — Sr. 785º — Sr. 786º — Sr. 787º — Sr. 788º — Sr. 789º — Sr. 790º — Sr. 791º — Sr. 792º — Sr. 793º — Sr. 794º — Sr. 795º — Sr. 796º — Sr. 797º — Sr. 798º — Sr. 799º — Sr. 800º — Sr. 801º — Sr. 802º — Sr. 803º — Sr. 804º — Sr. 805º — Sr. 806º — Sr. 807º — Sr. 808º — Sr. 809º — Sr. 810º — Sr. 811º — Sr. 812º — Sr. 813º — Sr. 814º — Sr. 815º — Sr. 816º — Sr. 817º — Sr. 818º — Sr. 819º — Sr. 820º — Sr. 821º — Sr. 822º — Sr. 823º — Sr. 824º — Sr. 825º — Sr. 826º — Sr. 827º — Sr. 828º — Sr. 829º — Sr. 830º — Sr. 831º — Sr. 832º — Sr. 833º — Sr. 834º — Sr. 835º — Sr. 836º — Sr. 837º — Sr. 838º — Sr. 839º — Sr. 840º — Sr. 841º — Sr. 842º — Sr. 843º — Sr. 844º — Sr. 845º — Sr. 846º — Sr. 847º — Sr. 848º — Sr. 849º — Sr. 850º — Sr. 851º — Sr. 852º — Sr. 853º — Sr. 854º — Sr. 855º — Sr. 856º — Sr. 857º — Sr. 858º — Sr. 859º — Sr. 860º — Sr. 861º — Sr. 862º — Sr. 863º — Sr. 864